



GRUPO
VAMOS[®]



VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 e relatório dos auditores independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023 | DESTAQUES

CONSOLIDADO

- Receita líquida consolidada de R\$ 6,085 bilhões, alta de 23,9% vs 2022;
- Lucro Operacional (EBIT) atinge R\$ 2,084 bilhões no ano, 29,3% superior ao ano de 2022;
- EBITDA cresce 38,0% no ano de 2023 vs 2022, atingindo R\$ 2,668 bilhões;
- Lucro líquido consolidado de R\$ 587,0 milhões;
- Alavancagem de 3,32x dívida líquida/EBITDA¹;
- Crescimento operacional com ganho de rentabilidade:
 - ROIC de 18,4%² em 2023 vs 19,0% em 2022.
 - ROE de 14,0% em 2023 vs 21,3% em 2022.

CONCESSIONÁRIAS

- Receita líquida das concessionárias totalizou R\$ 2,513 bilhões, redução de 9,6% na comparação anual;
- Performance de 2023 impactada pelos efeitos atípicos ocorridos no agro com medidas já tomadas pela Companhia para adequação aos padrões de rentabilidade das demais concessionárias.

LOCAÇÃO

- Receita líquida de R\$ 3,298 no ano de 2023, crescimento de 68,5% em relação a 2022;
- EBIT somou R\$ 2,031 bilhões em 2023, maior em 64,0% na comparação 2023 vs 2022;
- EBITDA totalizou R\$ 2,547 bilhões em 2023, aumento de 66,5% vs 2022;
- Receita futura contratada (backlog) de R\$ 15,135 bilhões é 10,3% maior que dezembro de 2022;
- CAPEX contratado somou R\$ 5,467 bilhões em 2023, em linha com o registrado em 2022;
- CAPEX implantado de R\$ 4,683 bilhões no ano de 2023;
- Expansão da frota locada para aproximadamente 42 mil ativos, representando 91,2% da frota total;
- Ativos disponíveis para locação em dezembro/23 somaram R\$1,351 bilhões, próximo do nível normalizado;
- No segmento de seminovos, a receita líquida totalizou R\$525,1³ milhões no ano de 2023, com margem bruta consolidada de 30,0%³ na venda dos ativos.

(1) Considera o EBITDA dos últimos doze meses e a dívida das empresas adquiridas DHL Valtra e Tietê Veículos;
(2) Desconsidera o efeito da subvenção de ICMS de anos anteriores que foi contabilizado no 4T23;
(3) Considera vendas de ativos seminovos 100% através das lojas da VAMOS para clientes.



VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Conforme Parecer de Orientação da CVM nº 39 de 16/12/2021)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi acompanhado por um cenário desafiador de taxas de juros elevadas, crédito mais restrito no mercado, risco de aumento de inadimplência e condições climáticas não recorrentes desfavoráveis à parte do setor agro. Nesse contexto, o mercado de caminhões e máquinas agrícolas caiu 16%¹ e 18%², respectivamente, nós mantivemos nossa trajetória de crescimento e absorvemos as lições adquiridas ao longo do ano.

Os desafios apresentados durante o ano nos trouxeram maior maturidade dos controles internos e no uso intensivo de tecnologia - que, no ano, esteve direcionada à melhoria dos aspectos relacionados a crédito e controle da inadimplência. Essas medidas viabilizaram maior agilidade nas retomadas de ativos, quando necessário, e uma maior cautela na originação dos novos contratos.

A receita líquida da VAMOS cresceu quase 24% e o EBITDA, quase 40%. O lucro líquido somou R\$587,0 milhões, impactado pela despesa financeira maior - devido à taxa de juros mais alta e maior carregamento dos estoques - e pela performance mais fraca de concessionárias ao longo do ano. Mantivemos nosso patamar de rentabilidade elevado, atingindo ROIC de 18,4% com nível de alavancagem saudável em 3,32x dívida líquida/EBITDA.

Locação continua sendo o principal vetor de crescimento da Companhia, com evolução de 68,5% na receita líquida, atingindo R\$3,3 bilhões e 66,5% no EBITDA, alcançando R\$2,5 bilhões. No ano foram implantados R\$ 4,7 bilhões, em linha com a implantação de 2022 - que foi recorde em um contexto mais favorável. Os ativos disponíveis para locação somaram R\$1,35 bilhão em dezembro de 2023, seguindo trajetória decrescente, já muito próximo do nível normalizado (R\$1,0bi - R\$1,2bi). A frota locada, ao final de 2023, era de aproximadamente 42 mil ativos, representando 91% da frota total da VAMOS.

O segmento de concessionárias foi impactado durante o ano pela restrição de crédito, postergação da disponibilidade de financiamento e, no último trimestre, pelo El Niño que trouxe um período de seca, principalmente, no Centro-Oeste, afetando as concessionárias agro na região. Esses fatores acarretaram em represamento de vendas e estoques mais elevados, afetando o resultado operacional do segmento. Importante mencionar que as concessionárias de caminhões, como já esperávamos, tiveram melhora gradual no decorrer do ano e as concessionárias agro localizadas no sul do país estão performando bem e com boas perspectivas para 2024.

¹ Fonte: Fenabrave

² Fonte: AgFeed

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE Grupo VAMOS (R\$ Milhões)	2023	2022	Var% A/A
Receita Bruta Total	7.260,4	5.439,0	33,6%
Receita Líquida Total	6.085,5	4.913,5	23,9%
Custo total	(3.328,9)	(2.821,1)	18,0%
Lucro bruto	2.756,6	2.092,4	31,7%
Lucro bruto de serviços	2.541,5	2.006,1	26,7%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	215,1	86,3	149,2%
Despesa operacional total	(672,6)	(481,2)	40,7%
EBIT	2.084,0	1.611,2	29,3%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	35,5%	33,2%	2,3 p.p
Resultado financeiro líquido	(1.574,6)	(830,2)	89,7%
Imposto de renda e contribuição social	77,6	(112,4)	-169,1%
Lucro Líquido	587,0	668,6	-12,2%
Margem líquida de serviços	7,1%	12,7%	-5,6 p.p
EBITDA	2.668,2	1.933,1	38,0%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	46,6%	40,2%	6,4 p.p

Receita Líquida

No ano de 2023, a receita líquida somou R\$ 6,085 bilhões, representando aumento de 23,9% em relação ao ano de 2022, com contribuição da receita de venda de ativos - R\$ 823,6 milhões, aumento de 156,5% - assim como da receita líquida de serviços que somou R\$ 5,262 bilhões, aumento de 14,6%.

Essa evolução reforça a resiliência do ecossistema VAMOS, com diversificação de negócios que garantem resultados sustentáveis e com boas perspectivas, superando um ano desafiador, de volatilidade pontual em setores específicos.

EBIT

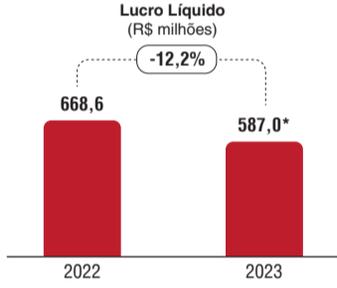
No ano de 2023, o EBIT totalizou R\$ 2,084 bilhões, representando um aumento de 29,3% em relação ao ano anterior. O segmento de locação representou 97,5% do EBIT total da VAMOS em 2023, reforçando o crescimento orgânico do negócio, com ganho de escala e produtividade.

EBITDA

O EBITDA consolidado apresentou evolução de 38,0% em 2023, somando R\$2,668 bilhões. Esse resultado se deve, principalmente, ao crescimento operacional do segmento de locação, que registrou alta de 66,5% e é o principal gerador de EBITDA da Companhia, representando, em 2023, 95,5% do resultado operacional total da VAMOS.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia somou R\$ 587,0 milhões no ano de 2023, 12,2% menor que o registrado em 2022. Esse resultado foi decorrente de um cenário macroeconômico mais desafiador durante o ano, com juros mais altos e disponibilidade de crédito mais restrita, somado à falta de chuvas no Centro Oeste no último trimestre, resultando no represamento de vendas nas concessionárias agro.



* No 4T23 reconhecemos o efeito da subvenção fiscal do ICMS na base de cálculo do Imposto de Renda (das concessionárias) que totalizou R\$88,4 milhões referentes ao 4T23 e anos anteriores.

Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2023	2022	Var%
Lucro Líquido do exercício	587,0	668,6	-12,2%
Margem líquida	7,1%	12,7%	-5,6 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(77,6)	112,4	-169,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.574,6	830,2	89,7%
(+) Depreciação e Amortização	584,2	322,0	81,5%
EBITDA	2.668,1	1.933,1	38,0%

Endividamento

Em dezembro de 2023, a dívida líquida foi de R\$ 9,059 bilhões com alavancagem de 3,32x (dívida líquida/EBITDA). Encerramos o ano com sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 2,305 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até o meados de 2026, além da disposição de R\$1,345 bilhão em linhas compromissadas não sacadas.

O prazo médio da dívida líquida atingiu 5,0 anos com custo de 9,4% em dezembro de 2023 (líquido de impostos).

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	4T22	3T23	4T23	Var% T/T	Var% A/A
Dívida bruta	7.667,3	10.397,5	11.364,0	9,3%	48,2%
Caixa e aplicações financeiras	1.742,2	1.676,5	2.305,0	37,5%	32,3%
Dívida Líquida	5.925,1	8.721,0	9.059,0	3,9%	52,9%
Fornecedores	2.715,0	755,8	1.090,7	44,3%	-59,8%
Dívida Líquida + Fornecedores	8.640,1	9.476,8	10.149,7	7,1%	17,5%

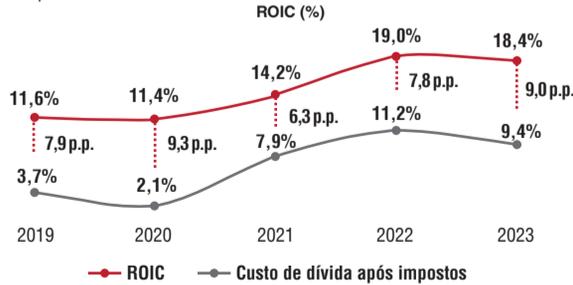
Indicadores de Alavancagem

	4T22	3T23	4T23	Covenants
Dívida Líquida/ EBITDA	3,07x	3,28x*	3,32x*	Máx 3,75x
EBITDA/Desp. Fin. Líquida	2,54x	2,19x*	2,11x*	Mín 2,00x

* Considera o EBITDA dos últimos doze meses e a dívida das empresas adquiridas Tietê Veículos e DHL Valtra.

Indicador de Retorno

Nosso ROIC 2023 resultou em 18,4%, com **ampliação do ROIC spread**, resultado da trajetória de crescimento consistente da locação, que impulsiona mais de 7x EBIT vs 2019, somado à queda de juros, refletindo disciplina na execução da Companhia, com consistência no lucro operacional em ambiente econômico mais restritivo.



ROIC (R\$ milhões)	2023
EBIT 2023	2.084,0
Despesas Financeiras Líquidas	-1.574,6
EBT	509,4
Impostos	15,3
Alíquota efetiva ¹	3,0%
NOPAT	2.146,7
Dívida Líquida Média ²	7.492,1
Patrimônio Líquido Médio ²	4.187,1
Capital Investido Médio²	11.679,1
ROIC 2023	18,4%

Notas:

(1) Considera o efeito da subvenção de ICMS dos doze meses de 2023;

(2) Considera média entre o período atual e dezembro de 2022;

O ROE de 2023 atingiu 14,0% e considera, além do efeito da operação de follow-on realizada, o efeito da subvenção fiscal do ICMS para fins da base de cálculo do Imposto de Renda de 2023 (aproximadamente R\$118,8 milhões) sob a ótica do lucro líquido dos últimos doze meses, para fins de melhor comparabilidade com os próximos trimestres.

Encerramos o ano com R\$2,3 bilhões em caixa e R\$9,0 bilhões de dívida líquida, resultando em grau de alavancagem de 3,32x dívida líquida/EBITDA, reforçando nosso foco na otimização do retorno sobre o capital empregado. Com o crescimento contínuo da receita de locação e redução dos estoques, esperamos reduzir ainda mais a nossa alavancagem em 2024.

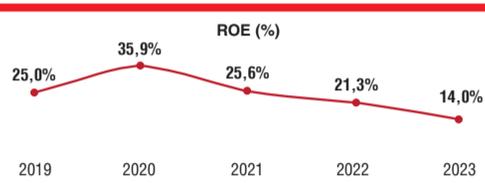
No contexto ESG, em 2023 demos continuidade à nossa agenda de sustentabilidade e tivemos evolução nos principais índices em que participamos. Permanecemos na carteira ISE da B3, índice de sustentabilidade empresarial e na carteira ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, demonstrando nosso compromisso com a transparência sobre nossas emissões e nossa evolução para uma economia de baixo carbono. Além disso, elevamos nossa classificação do CSA, conquistamos selo prata na classificação da Ecovadis (versus selo bronze em 2022) e mantivemos a nossa nota do CDP (Carbon Disclosure Project) em "B", acima da média global e em linha com o setor e pares da América Latina.

Além dos importantes marcos mencionados anteriormente, no ano de 2023, conquistamos reconhecimentos relevantes de mercado. Entramos na carteira do índice Bovespa, recebemos o prêmio Top of mind 2023 realizado pela Transpodata e fomos reconhecidos como uma das trinta melhores empresas do Brasil, pelo Anuário Época Negócios 360°

Reforçamos nossa crença de que temos um posicionamento único no mercado e um modelo de negócios integrado que tem como propósito atender o cliente em todas as suas necessidades - comprar, vender, trocar ou alugar. Somos uma solução para renovar, modernizar e ampliar a frota de nossos clientes através do nosso ecossistema. Acreditamos nas oportunidades para continuarmos nosso crescimento de maneira sólida e sustentável e, dessa forma, contribuir com o crescimento dos nossos clientes e com o desenvolvimento do país.

Agradecemos imensamente à nossa GENTE, pelo comprometimento constante e a alta capacidade de entrega para que alcançássemos os resultados que estamos apresentando. Agradecemos também às montadoras, aos prestadores de serviços e fornecedores que são essenciais para nossos negócios e para que possamos continuar crescendo e servindo nossos clientes como desejamos. Em especial, agradecemos nossos CLIENTES, nossos investidores, acionistas e instituições financeiras pelo apoio nessa trajetória de crescimento. Estamos apenas começando!

A Administração - VAMOS



CAPITAL HUMANO

A VAMOS envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, agilidade e foco no cliente. Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores de qualquer empresa do Grupo passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

Em 2023, realizamos mais de 100 mil horas de treinamentos para nossa GENTE através da Universidade Vamos, realizamos programas de treinamento para a liderança, aplicamos a pesquisa do censo de diversidade e reforçamos nossa cultura desdobrando nossos pilares para todos os nossos colaboradores.

Ao final de 2023, a VAMOS contava com 3.476 colaboradores, dos quais 82% deles são homens e 18% mulheres.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. Essa política foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração da Controladora, em dezembro de 2023 e sua aplicação é monitorada pela Função de Controles Internos, Riscos e Conformidade da Companhia. O objetivo da Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento de seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor. Desse modo, realizamos a incorporação de riscos de mudanças climáticas na Matriz de Risco de Sustentabilidade.

A estrutura administrativa da Companhia é constituída por (i) Conselho de Administração, (ii) Diretoria; (iii) Comitê de Auditoria; (iv) Comitê Financeiro, (v) Comitê de Ética e Conformidade e (vi) Comitê de Sustentabilidade. Portanto, nosso modelo de governança segue as principais diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Em 2023 demos continuidade à nossa agenda de sustentabilidade e sua importância nos diversos aspectos, tais como cultura, valorizar pessoas, gerenciar impactos socioambientais e investir nas necessidades das comunidades. Isso é fruto de um processo contínuo de amadurecimento quanto à agenda ambiental, social e de governança (ASG).

Nos mantivemos na carteira ISE da B3, índice de sustentabilidade empresarial que reúne ações de empresas de capital aberto e que são comparadas sob aspectos de sustentabilidade a partir de indicadores de eficiência econômica, justiça social e governança, e na carteira ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3, demonstrando nosso compromisso com a transparência sobre nossas emissões e nossa evolução para uma economia de baixo carbono.

Além disso, elevamos nossa classificação do CSA para 59 pontos, nos permitindo ingressar no Yearbook 2024, além de conquistarmos o selo prata no rating da Ecovadis (versus selo bronze em 2022) e mantivemos a nossa nota do CDP (Carbon Disclosure Project) em "B", acima da média global e em linha com o setor e pares da América Latina.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 14 de dezembro de 2023, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante total de R\$ 350.000.000,00 correspondente a R\$0,319216941 por ação, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O pagamento será realizado no dia 7 de maio de 2024, "ad referendum" da AGO. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2022, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95 e item V da Deliberação CVM nº 207/96, e o artigo 30, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia.

MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS RELEVANTES

Reestruturações societárias

Em 21 de junho de 2023, a Companhia concluiu oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias de sua emissão ("Follow-on"), com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476.

A oferta consistiu na distribuição pública primária e secundária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela VAMOS, sendo (i) 78.926.599 novas ações, no âmbito da oferta primária, e (ii) 39.463.299 ações de emissão da Companhia e titularidade da Simpar S.A., na qualidade de acionista vendedor. Com base no preço por ação de R\$11,00, os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária foram de aproximadamente R\$841.300.884,43, após a dedução de comissões e despesas estimadas.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o capital social da Companhia passou de R\$1.274.383.535,79, dividido em 1.025.397.970 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$2.142.576.124,79, dividido em 1.104.324.569 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Aquisições de participações societárias

Aquisição da Tietê Veículos

Em 6 de abril de 2023, por meio da Transrio, subsidiária integral da Companhia, a VAMOS celebrou o contrato de compra e venda visando à aquisição de 100% da Tietê Veículos Ltda. ("Tietê"). A Tietê é uma rede de concessionárias de caminhões e ônibus Volkswagen, com lojas nas cidades de São Paulo (SP), Campinas (SP) e Guarulhos (SP). Com a aquisição, a VAMOS se consolida como maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus Volkswagen do Brasil.

Aquisição da DHL Valtra

Em 26 de abril de 2023, por meio da Vamos Máquinas, subsidiária integral da Companhia, celebrou o contrato de compra e venda visando à aquisição de 100% da DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. ("DHL Tratores"). A DHL Tratores é uma rede de concessionárias de tratores e equipamentos agrícolas Valtra, com lojas nas cidades paranaenses de Pontra Grossa, Araucária, Cambará, Londrina, Ivaiporã e Cornélio Procopio. Com a aquisição, a VAMOS se consolida como maior rede de concessionárias Valtra da América do Sul.

MERCADO DE CAPITAIS

A VAMOS está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos seguintes índices:

- IBOV (Índice Bovespa)
- IBrA (Índice Brasil Amplo)
- IBRX 100 (Índice Brasil 100)
- ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)
- ICO2 (Índice Carbono Eficiente)
- IAGRO (Índice Agronegócio)
- SMLL (Índice Small Cap)
- ICON (Índice de Consumo)
- IGCX (Índice de Governança Corporativa)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)

Performance das ações

A Companhia está listada segmento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no mais alto nível de governança corporativa, sob o código VAMO3.

No dia 31 de dezembro de 2023 as ações VAMO3 estavam cotadas a R\$10,07, desvalorização de 20,3% quando comparadas ao preço de fechamento do ano de 2022, de R\$12,64. Se compararmos com o preço do IPO realizado em janeiro de 2021, de R\$6,50 (antes do desdobramento - preço era R\$26,00) houve valorização de 54,9%.

Ao final de 2023, a Companhia possuía um total de 1.104.324.569 ações, compostas por 421.298.802 ações em circulação e 7.891.532 em tesouraria.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a PwC prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, no âmbito da oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias (follow-on), com honorários de R\$ XXX mil que representaram XX% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 18 de março de 2024, sobre as referidas demonstrações financeiras.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos nossa GENTE pelo trabalho realizado e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos CLIENTES.

São Paulo, 18 de março de 2024

A ADMINISTRAÇÃO

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	38.876	16.994	97.768	84.498	Fornecedores	16	451.404	2.347.528	1.090.698	2.715.028
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.049.151	1.360.801	2.196.244	1.638.513	Risco sacado a pagar	17	–	–	53.289	31.319
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	2.769	–	2.769	–	Floor Plan	18	–	–	70.966	166.275
Contas a receber	9	626.462	529.784	982.814	1.155.403	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	843.566	534.755	854.734	545.377
Estoques	10	7.130	1.897	1.650.613	763.582	Arrendamentos por direito de uso	20	4.971	760	26.891	14.556
Tributos a recuperar		37.998	17.243	182.398	67.859	Cessão de direitos creditórios	25	343.036	301.791	343.328	304.539
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.4	161.191	136.199	296.610	198.554	Obrigações trabalhistas e sociais		26.932	31.054	72.819	66.228
Despesas antecipadas		10.275	18.036	18.015	25.722	Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	214.270	–	226.617	–
Adiantamentos a terceiros		20.417	7.878	109.196	31.311	Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.4	–	–	3.903	5.427
Dividendos a receber		–	6.094	–	–	Tributos a recolher		8.740	39.261	39.321	55.973
Outros créditos		1.677	2.019	23.490	9.622	Adiantamentos de clientes		39.356	28.483	123.317	97.881
		2.955.946	2.096.945	5.559.917	3.975.064	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	26.4 (b)	299.491	246.555	300.174	246.924
						Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	23.805	19.818	144.476	31.231
Ativos circulantes mantidos para venda	11	343.297	171.121	397.968	215.035	Outras contas a pagar		28.462	21.025	61.968	45.042
Total do ativo circulante		3.299.243	2.268.066	5.957.885	4.190.099	Total do passivo circulante		2.284.033	3.571.030	3.412.501	4.325.800
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	10.382.023	6.526.164	10.680.950	6.846.719
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	–	7.253	10.950	19.160	Arrendamentos por direito de uso	20	39.743	19.233	154.433	76.536
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	506.091	12.871	518.412	35.106	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	397.080	324.853	397.080	327.078
Contas a receber	9	45.770	22.859	55.511	35.871	Tributos a recolher		–	–	845	–
Fundo para capitalização de concessionárias	12	–	–	102.760	47.211	Provisão para demandas judiciais e administrativas	24.2	10.248	9.700	90.851	53.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	–	–	177.600	38.778	Cessão de direitos creditórios	25	1.033.419	1.001.290	1.033.419	1.001.290
Ativo de indenização	24.3	9.305	9.572	82.458	45.045	Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	69.545	278.976	69.545	278.976
Depósitos judiciais	24.1	605	600	12.396	10.500	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	19.853	29.214	211.762	120.474
Créditos com partes relacionadas	21.1	308.186	272.636	–	–	Outras contas a pagar		11.812	1.599	22.145	5.714
Outros créditos		270	80	2.994	2.811	Total do passivo não circulante		11.963.723	8.191.029	12.661.030	8.710.728
		870.227	325.871	963.081	234.482	Total do passivo		14.247.756	11.762.059	16.073.531	13.036.528
Investimentos	13	1.770.812	1.148.488	–	–	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	12.921.427	11.560.777	13.381.557	12.002.386	Capital social	26.1	2.142.576	1.274.384	2.142.576	1.274.384
Intangível	15	121.342	97.745	506.303	248.449	Reservas de capital	26.2	1.757.983	1.777.318	1.757.983	1.777.318
		15.683.808	13.132.881	14.850.941	12.485.317	Ações em tesouraria	26.3	(11.893)	(12.003)	(11.893)	(12.003)
Total do ativo não circulante		15.683.808	13.132.881	14.850.941	12.485.317	Reservas de lucros		865.143	628.184	865.143	628.184
						Outros resultados abrangentes		(18.514)	(28.995)	(18.514)	(28.995)
Total do ativo		18.983.051	15.400.947	20.808.826	16.675.416	Total do patrimônio líquido		4.735.295	3.638.888	4.735.295	3.638.888
						Total do passivo e patrimônio líquido		18.983.051	15.400.947	20.808.826	16.675.416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Descrição	Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		28	3.426.080	1.931.190	6.085.482	4.913.454
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	29	(527.012)	(281.198)	(2.720.446)	(2.586.285)	
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	29	(619.163)	(277.761)	(608.424)	(234.766)	
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		(1.146.175)	(558.959)	(3.328.870)	(2.821.051)	
(=) Lucro bruto		2.279.905	1.372.231	2.756.612	2.092.403	
Despesas comerciais	29	(65.112)	(52.203)	(258.766)	(213.115)	
Despesas administrativas	29	(104.761)	(74.592)	(339.801)	(264.298)	
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	29	(85.439)	(29.612)	(87.456)	(28.617)	
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	29	(6.498)	2.340	13.353	24.812	
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	102.444	276.054	–	–	
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.120.539	1.494.218	2.083.942	1.611.185	
Receitas financeiras	30	214.152	351.839	197.373	335.030	
Despesas financeiras	30	(1.676.447)	(1.102.599)	(1.771.962)	(1.165.228)	
(=) Resultado financeiro líquido		(1.462.295)	(750.760)	(1.574.589)	(830.198)	
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		658.244	743.458	509.353	780.987	
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.3	–	–	19.694	(49.602)	
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.3	(71.285)	(74.829)	57.912	(62.756)	
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		(71.285)	(74.829)	77.606	(112.358)	
(=) Lucro líquido do exercício		586.959	668.629	586.959	668.629	
Lucro líquido básico por ação no final do exercício (Em R\$)	32 (a)	–	–	0,5554	0,6807	
Lucro líquido diluído por ação no final do exercício (Em R\$)	32 (b)	–	–	0,5553	0,6805	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	586.959	668.629	586.959	668.629
Itens a serem reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes:				
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	16.323	(21.452)	15.688	(23.336)
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo nas controladas	(635)	(1.884)	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de fluxo de caixa	(5.550)	7.294	(5.334)	7.935
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de fluxo de caixa nas controladas	216	641	–	–
Ganhos na conversão de operações no exterior	127	(175)	127	(175)
	10.481	(15.576)	10.481	(15.576)
Resultado abrangente do exercício	597.440	653.053	597.440	653.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Descrição	Notas	Reserva de capital			Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Total do patrimônio líquido
		Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Agio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de investimentos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		632.951	2.272	1.786.735	(11.508)	43.268	199.887	–	(13.419)	2.640.186
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	668.629	–	668.629
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido dos tributos		–	–	–	–	–	–	–	(15.401)	(15.401)
Ajustes na conversão de balanços		–	–	–	–	–	–	–	(175)	(175)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos		–	–	–	–	–	–	668.629	(15.576)	653.053
Transações com pagamentos baseado em ações	26.2 (a)	–	13	–	–	–	–	–	–	13
Transferências aos beneficiários de planos de ações restritas	26.2 (a)/(b)	–	(845)	740	105	–	–	–	–	(600)
Recompra de ações em tesouraria		–	–	–	(600)	–	–	–	–	–
Constituição de reserva legal	26.4 (a)	–	–	–	–	33.431	–	(33.431)	–	–
Distribuição de lucros - dividendos	26.4 (b)	–	–	–	–	–	–	(17.600)	–	(17.600)
Distribuição de juros sobre capital próprio	26.4 (b)	–	–	–	–	–	–	(266.000)	–	(266.000)
Retenção de lucros	26.4 (c)	–	–	–	–	–	351.598	(351.598)	–	–
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (Follow-on)	26.1	641.433	–	–	–	–	–	–	–	641.433
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos dos tributos (Follow-on)	26.1	–	–	(11.597)	–	–	–	–	–	(11.597)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.274.384	1.440	1.775.878	(12.003)	76.699	551.485	–	(28.995)	3.638.888
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	586.959	–	586.959
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido dos tributos		–	–	–	–	–	–	–	10.354	10.354
Ajustes na conversão de balanços		–	–	–	–	–	–	–	127	127
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos		–	–	–	–	–	–	586.959	10.481	597.440
Transferências aos beneficiários de planos de ações restritas	26.2 (a)/(b)	–	(595)	485	110	–	–	–	–	–
Constituição de reserva legal	26.4 (a)	–	–	–	–	29.348	–	(29.348)	–	–
Distribuição de juros sobre capital próprio	26.4 (b)	–	–	–	–	–	–	(350.000)	–	(350.000)
Retenção de lucros	26.4 (c)	–	–	–	–	–	207.611	(207.611)	–	–
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (Follow-on)	26.1	868.192	–	–	–	–	–	–	–	868.192
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos dos tributos (Follow-on)	26.1	–	–	(19.225)	–	–	–	–	–	(19.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.142.576	845	1.757.138	(11.893)	106.047	759.096	–	(18.514)	4.735.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais

Descrição	Notas	Controladora		Consolidado		Descrição	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Receitas						Distribuição do valor adicionado					
Vendas, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		3.694.627	2.089.869	6.675.964	5.344.403	Pessoal					
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	29	(85.439)	(29.612)	(87.456)	(28.617)	Pessoal e encargos, exceto INSS	135.805	116.539	468.438	345.108	
Outras receitas operacionais		6.000	2.340	26.206	24.812		135.805	116.539	468.438	345.108	
		3.615.188	2.062.597	6.614.714	5.340.598	Impostos, taxas e contribuições					
Insumos adquiridos de terceiros						Federais	77.346	81.927	48.181	220.170	
Custos das vendas, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços		(871.008)	(403.424)	(3.030.073)	(2.694.012)	Estaduais	73.343	42.616	296.505	255.062	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.046)	(2.244)	(17.897)	(15.170)	Municipais	1.066	991	13.964	6.459	
		(874.054)	(405.668)	(3.047.970)	(2.709.182)		151.755	125.534	358.650	481.691	
Valor adicionado bruto		2.228.962	1.370.627	2.982.553	2.309.461	Remuneração de capital de terceiros					
Retenções						Juros e despesas bancárias	1.674.788	1.100.889	1.765.652	1.157.402	
Depreciação e amortização	29	(512.172)	(286.302)	(584.191)	(321.955)	Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	29	3.725	2.823	9.249	6.653
Valor adicionado líquido produzido		1.716.790	1.084.325	2.398.362	1.987.506	Aluguéis de imóveis	29	3.033	2.110	3.714	3.263
Valor adicionado recebido em transferência							1.681.546	1.105.822	1.778.615	1.167.318	
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	102.444	276.054	–	–	Remuneração de capitais próprios					
Receitas financeiras		224.659	369.843	210.109	353.285	Lucros retidos do exercício	26.4 (b)	236.959	385.029	236.959	385.029
		327.103	645.897	210.109	353.285	Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		350.000	283.600	350.000	283.600
Valor adicionado total a distribuir		2.556.065	2.016.524	3.192.662	2.662.746		586.959	668.629	586.959	668.629	
						Distribuição do valor adicionado		2.556.065	2.016.524	3.192.662	2.662.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos", "Controladora" ou "Companhia"), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, andar 09, sala 02, Itaim Bibi - São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMQ3, desde o dia 29 de janeiro de 2021. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo Vamos") descritas na nota explicativa 1.3, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica, funilaria, industrialização e customização. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. ("Simpar"), que possuía 54,82% de suas ações em 31 de dezembro de 2023 (68,50% em 31 de dezembro de 2022).

1.1 Reorganização societária: 1.1.1 Incorporação parcial HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras"): Em 31 de maio de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovada a reestruturação societária do Grupo Vamos, na qual foram cindidos alguns contratos e ativos e passivos do segmento de locação da controlada HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras") e alocados na Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. O objetivo da reestruturação foi centralizar a atividade de locação apenas na controladora, simplificando as atividades do Grupo. O acervo líquido contábil para fins de cisão no montante de R\$ 56.527 foi avaliado por empresa especializada com data base de 31 de março de 2023, e resultou na seguinte movimentação:

	HM Empilhadeiras	Acervo cindido (i)	HM Empilhadeiras após cisão	31/05/2023
Caixa e equivalentes de caixa	819	–	819	819
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	83	–	83	83
Contas a receber	23.304	(15.314)	7.990	7.990
Estoques	50.198	(5.644)	44.554	44.554
Tributos a recuperar	8.296	–	8.296	8.296
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.217	–	2.217	2.217
Despesas antecipadas	379	–	379	379
Adiantamentos a terceiros	76	–	76	76
Outros créditos	7.407	–	7.407	7.407
Total do ativo circulante	92.779	(20.958)	71.821	71.821
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7	–	7	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.168	–	1.168	1.168
Depósitos judiciais	361	–	361	361
Imobilizado	63.615	(56.809)	6.806	6.806
Total do ativo não circulante	65.151	(56.809)	8.342	8.342
Total do ativo	157.930	(77.767)	80.163	80.163
Fornecedores	2.184	–	2.184	2.184
Arrendamento por direito de uso	1.074	–	1.074	1.074
Obrigações trabalhistas	3.355	–	3.355	3.355
Tributos a recolher	16	–	16	16
Adiantamentos de clientes	143	–	143	143
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.538	(8.538)	–	–
Outras contas a pagar	7.534	(7.406)	128	128
Total do passivo circulante	22.844	(15.944)	6.900	6.900
Arrendamento por direito de uso	891	–	891	891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.296	(5.296)	–	–
Provisão para demandas judiciais e administrativas	909	–	909	909
Total do passivo não circulante	7.096	(5.296)	1.800	1.800
Total do passivo	29.940	(21.240)	8.700	8.700
Patrimônio líquido	127.990	(56.527)	71.463	71.463

(i) Os números utilizados na cisão foram na data de 31 de maio de 2023.

(ii) Os efeitos da incorporação na controladora estão demonstrados a seguir:

	Vamos Locação	Acervo incorporado	Reclassificações de incorporação	Vamos Locação após incorporação
Balanco patrimonial				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	267.789	–	–	267.789
Títulos e valores mobiliários	413.787	–	–	413.787
Contas a receber	781.895	15.314	–	797.209
Estoques	2.255	5.644	272	8.171
Tributos a recuperar	23.435	–	–	23.435
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	153.734	–	–	153.734
Ativos não circulantes mantidos para venda	261.037	–	–	261.037
Despesas antecipadas	57.966	–	–	57.966
Adiantamentos a terceiros	1.195	–	–	1.195
Dividendos a receber	8.538	(8.538)	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	133.130	–	–	133.130
Depósitos judiciais	605	–	–	605
Ativo de indenização	9.572	–	–	9.572
Créditos com partes relacionadas	287.128	–	–	287.128
Outros créditos	784	–	–	784
Investimentos	1.313.005	(56.527)	(99.225)	1.157.253
Imobilizado	12.097.825	56.809	74.689 ⁽ⁱ⁾	12.229.323
Intangível	95.178	–	24.264 ⁽ⁱⁱ⁾	119.442
Total do ativo	15.908.858	12.702	–	15.921.560
Passivo e patrimônio líquido				
Fornecedores	407.631	–	–	407.631
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.076.009	–	–	9.076.009
Arrendamento por direito de uso	19.822	–	–	19.822
Cessão de direitos creditórios	1.841.272	–	–	1.841.272
Obrigações trabalhistas	32.668	–	–	32.668
Tributos a recolher	3.556	–	–	3.556
Adiantamentos de clientes	33.343	–	–	33.343
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17.600	–	–	17.600
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	47.183	–	–	47.183
Imposto de renda e contribuição social diferidos	372.301	5.296	–	377.597
Provisão para demandas judiciais e administrativas	10.309	–	–	10.309
Instrumentos financeiros derivativos	154.067	–	–	154.067
Outras contas a pagar	15.940	7.406	–	23.346
Patrimônio líquido	3.877.157	–	–	3.877.157
Total do passivo e patrimônio líquido	15.908.858	12.702	–	15.921.560

(i) O montante reclassificado para o imobilizado refere-se ao saldo da mais-valia dos ativos incorporados na data da transação.

(ii) O montante reclassificado para o intangível refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da HM Empilhadeiras. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vamos em 31 de dezembro de 2023, uma vez que trata-se de transação mantida entre empresas sob o mesmo controle societário.

1.1.2 Transferência de participação societária entre empresas do Grupo Vamos: A partir de 1º de julho de 2023, a Vamos Locação (controladora) transferiu o controle da HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras") para sua controlada direta Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela") por meio de aporte ao capital social em contrapartida ao investimento na HM Empilhadeiras. Com a transação, a HM Empilhadeiras passa ser controlada indireta da Companhia. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vamos em 31 de dezembro de 2023, uma vez que trata-se de transação mantida entre empresas sob o mesmo controle societário.

1.2 Aquisições de empresas

1.2.1 Aquisição Tietê Veículos Ltda. ("Tietê"): Em 7 de junho de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em complemento ao Fato Relevante divulgado pela Companhia em 6 de abril de 2023, que realizou em 2 de junho de 2023 o fechamento da transação de aquisição da Tietê Veículos Ltda. ("Tietê"), através de sua controlada Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio"), após a conclusão das condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Do preço de aquisição de R\$306.111, R\$161.289 foram pagos à vista, na data de fechamento, e o valor remanescente será pago em duas parcelas nos montantes de R\$73.924, em até um ano da data de fechamento da transação, e R\$57.377, em até dois anos, corrigidas por 100% do CDI. O montante de R\$13.521 será retido e controlado pela adquirente, em conta gráfica ("Escrow"), para garantia de obrigação de indenização por parte dos vendedores e deverá ser corrigido por 100% do CDI. O saldo, líquido de perdas materializadas, deverá ser liberado aos vendedores em 04 de junho de 2029. Em conformidade com o CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito da mensuração do método de alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste do valor justo	Valor justo na data de aquisição
Tietê Veículos			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	31.272	–	31.272
Contas a receber	10.481	–	10.481
Estoques	64.143	53	64.196
Tributos a recuperar	1.164	–	1.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.337	–	2.337
Despesas antecipadas	375	–	375
Adiantamentos a terceiros	6.505	–	6.505
Fundo para capitalização de concessionárias	18.667	–	18.667
Depósitos judiciais	372	–	372
Ativo de indenização	–	8.557	8.557
Outros créditos	2.648	–	2.648
Imobilizado	19.079	2.655	21.734
Intangível	46	212.789	212.835
Softwares	44	–	44
Marcas e patentes	2	–	2
Contrato de distribuição	–	212.789	212.789
Total dos ativos adquiridos	157.089	224.054	381.143

	Valor contábil	Ajuste do valor justo	Valor justo na data de aquisição
Tietê Veículos			
Passivo e Patrimônio Líquido			
Fornecedores	(44.455)	–	(44.455)
Floor plan	(3.309)	–	(3.309)
Arrendamentos por direito de uso	(10.854)	–	(10.854)
Obrigações trabalhistas	(3.848)	–	(3.848)
Tributos a recolher	(1.874)	–	(1.874)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(1.855)	–	(1.855)
Lucro a distribuir e juros sobre capital próprio	(383)	–	(383)
Adiantamento de clientes	(1.030)	–	(1.030)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(1.141)	(7.416)	(8.557)
Outras contas a pagar	(1.482)	–	(1.482)
Total dos passivos assumidos	(70.231)	(7.416)	(77.647)
Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos	86.858	216.638	303.496
Valor pago à vista	–	–	161.289
Valor a pagar	–	–	131.301
Valor a pagar - gráfica (parcela retida)	–	–	13.521
Valor justo da contraprestação	–	–	306.111
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	–	–	2.615

Mensuração de valor justo em bases preliminares: O valor justo de ativos e passivos foi determinado preliminarmente, com base nas melhores informações disponíveis para a administração na data de aquisição. Se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, prazo previsto na norma contábil para concluir a contabilização, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. **Mensuração de valor justo:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Estoques e imobilizado	Técnica de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes.
Intangíveis	O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios
Passivos contingentes	O valor justo das contingências e dos riscos não materializados identificados, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, foi mensurado com base nas análises dos assessores externos e independentes da Companhia. O valor justo atribuído considera a estimativa dos assessores para tais contingências e riscos dentro dos prazos prescricionais aplicáveis.

Resultado da combinação de negócios Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Companhia com R\$ 321.370 de receita líquida e R\$ 30.836 de lucro líquido, a partir de 2 de junho de 2023, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da empresa tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2023, a receita líquida consolidada da Companhia para o exercício seria aumentada em R\$ 186.746 e o lucro líquido consolidado aumentado em R\$ 14.156 (valores não auditados). **Custos de aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 365 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como 'Despesas administrativas' na demonstração de resultado.

1.2.2 Aquisição DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. ("DHL Tratores"): Em 8 de agosto de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em complemento ao Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de abril de 2023, que realizou nesta data o fechamento da transação de aquisição da DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. ("DHL Tratores"), através de sua controlada Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas"), após a conclusão das condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Do preço de aquisição de R\$96.986, R\$30.896 foram pagos à vista, na data de fechamento da transação, e R\$20.252 deverão ser pagos no primeiro dia útil que se suceder ao 1º aniversário da data de fechamento da transação, acrescidos de 90% do CDI. O valor remanescente, no montante de R\$33.838 deverá ser pago em três parcelas anuais de igual valor, acrescidas de 90% do CDI,

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Relação de entidades controladas: Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão social	Controlada	País sede	Atividade operacional	Participação 31/12/2023	% Participação 31/12/2022
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de tratores, máquinas e equipamentos	99,9	99,9
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Tietê Veículos Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	–
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	100,0	100,0
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.	Indireta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	100,0	–
PPAY Administradora Ltda.	Indireta	Brasil	Empresa não operacional	100,0	–
HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionária de empilhadeiras	100,0(iii)	100,0(iii)
Vamos Seminovos S.A.	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
BMB Mode Center S.A.	Indireta	Brasil	Customização de caminhões e ônibus	100,0(i)	100,0(i)
BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable	Indireta	México	Customização de caminhões e ônibus	100,0(i)	100,0(i)
Rafe Investimentos e Participações S.A.	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0(ii)	100,0(ii)
Braga Company Investimentos e Participações S.A.	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0(ii)	100,0(ii)
Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	Indireta	Brasil	Indústria e comércio de implementos rodoviários	100,0	100,0
Fial Participações e Empreendimentos Ltda.	Indireta	Brasil	Indústria e comércio de implementos rodoviários	100,0	100,0

(i) Em 22 de junho de 2021, a Vamos Seminovos adquiriu 70% de participação da BMB Brasil e BMB México e, na data de fechamento da transação, celebrou o acordo de acionistas com as opções de compra e venda simétricas para aquisição dos 30% remanescentes, a partir do terceiro ano após a transação. As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada. (ii) Em 1 de julho de 2023, a Vamos Seminovos adquiriu 70% de participação da Rafe Investimento e Braga Company e, na data de fechamento da transação, celebrou o acordo de acionistas com as opções de compra e venda simétricas para aquisição dos 30% remanescentes, a partir do terceiro ano após a transação. As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada. (iii) Conforme mencionado na nota explicativa 1.1.2, em julho de 2023 houve a reorganização societária do Grupo Vamos e a HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. deixou de ser uma controlada direta da Vamos Locação e passou a ser controlada pela Vamos Linha Amarela, sendo assim uma controlada indireta da Vamos Locação, sem alteração no percentual de participação. **a) Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela"):** A Vamos Linha Amarela, constituída em 29 de novembro de 2019, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Ayrton Senna da Silva, S/N, lote B3 e B4, bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá - MT, CEP 78.098-28, cujo objeto social é o comércio de tratores, máquinas, implementos, veículos automotores, novos e usados, inclusive importação e exportação; peças e acessórios, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e manutenção de máquinas, implementos e veículos automotores, assistência técnica e afins; serviços de intermediação de vendas de contratos de seguro por empresas especializadas; venda de contratos financeiros por empresas especializadas; contratação de despachantes; participação em outras empresas como sócia ou acionista. A Vamos Linha Amarela possui duas filiais situadas no Estado do Mato Grosso, uma filial situada no Estado do Mato Grosso do Sul e duas filiais situadas no Estado do Rio Grande do Sul. **b) Transrio Caminhões, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio"):** A Transrio é uma sociedade limitada, com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Rodovia Presidente Dutra, 1.450, Vigiário Geral, cujo objeto social é o comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de caminhões, ônibus e micro-ônibus novos e usados, administração de consórcios e serviços de manutenção e reparos de veículos automotores. A Transrio possui dezessete filiais situadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro, Sergipe e Mato Grosso. **c) Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Vamos Agrícolas"):** A Vamos Agrícolas, constituída em 08 de setembro de 2020, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Carrinho Cunha, nº 1521, sala 01, bairro Cidade Empresarial Nova Aliança, município de Rio Verde - GO, CEP 75.913-200, possui doze filiais situadas nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e Paraná, cujo o objeto social é o comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; comércio de veículos automotores em geral, novos e usados, peças e acessórios, lubrificantes e atividades agropastoris, prestação de serviços de assistência técnica e afins, importação e exportação de mercadorias e ainda transporte rodoviário de cargas em geral, participação em outras sociedades como sócia ou acionista, prestação de serviços de intermediação de: (i) venda de contrato de seguros por empresas especializadas, (ii) venda de contratos financeiros por empresas especializadas; e (iii) venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas. **d) Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos Máquinas"):** A Vamos Máquinas é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Verde, Estado de Goiás, localizada na Avenida Carrinho Cunha, nº 1.521 - Galpão 02, Cidade Empresarial Nova Aliança, CEP nº 75.913-200, cujo objeto social é o comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes, fertilizantes, herbicidas, sementes e atividades agropastoris, comércio de veículos automotores em geral, pneumáticos e câmaras de ar e ainda transporte rodoviário de cargas em geral. A Vamos Máquinas possui dezenove filiais situadas nos Estados de Mato Grosso, Paraná e Goiás. **e) Vamos Seminovos S.A. ("Vamos Seminovos"):** A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Riberlândia Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores. A Vamos Seminovos possui treze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Pernambuco. **f) BMB Mode Center S.A. ("BMB Brasil"):** A BMB Mode Center S.A., constituída em 29 de junho de 2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Renato Monteiro, nº 8.005, Polo Urbo Agro Industrial, CEP nº 27.570-000, cujo objeto social é a fabricação de caminhões e ônibus, comércio de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores e serviços de manutenção. **g) BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable ("BMB México"):** A BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable, constituída em 24 de janeiro de 2017, é uma sociedade anônima de capital variável, com sede em El Marques, no Estado de Querétaro, México, localizada na Avenida de Las Fuentes, nº 82, Parque Industrial Finsa, 76240, cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia relacionados com a customização de caminhões e ônibus. **h) Rafe Investimentos e Participações S.A. ("Rafe"):** A Rafe Investimentos e Participações Ltda. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Rafe Investimentos, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **i) Braga Company Investimentos e Participações S.A. ("Braga"):** A Braga Company Investimentos e Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Sala Braga Company, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **j) Truckvan Indústria e Comércio Ltda. ("Truckvan"):** A Truckvan Indústria e Comércio Ltda. é uma sociedade empresária limitada com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a industrialização e comercialização de baús, carrocerias, reboques, entre outros; prestação de serviços de logística e transportes rodoviários de cargas; prestação de serviços de instalação reforma, reparo e manutenção em equipamentos e veículos; transformação e/ou adaptação de carrocerias para veículos especiais; fabricação de máquinas e equipamentos industriais; participação em outras empresas; serviços de produção e organização de eventos; serviços de tecnologia da informação; industrialização de cabines, carrocerias e reboques para caminhões; análises técnicas em veículos automotores. **k) Fial Participações e Empreendimentos Ltda. ("Fial"):** A Fial Participações e Empreendimentos Ltda., uma sociedade empresária limitada com sede na Rodovia Presidente Dutra, nº 7.777, Km 211, sala 01, Várzea das Fontes, Guarulhos - SP, cujo objeto social é a locação de veículos automotores em geral com ou sem condutor, prestação de serviços logísticos de transporte rodoviário de carga e participação em outras sociedades como sócia ou acionista. **l) HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda. ("HM Empilhadeiras"):** A HM Comércio e Manutenção de Empilhadeiras Ltda., uma sociedade limitada com sede na Rua Gustavo Orsolini, nº 6.601, Jardim Nova Mercedes, Campinas - SP, cujo objeto social é locação de empilhadeiras e mão de obra de operador de empilhadeiras, comércio de peças e acessórios de empilhadeiras, serviços de manutenção e reparo de máquinas, fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros e representação comercial de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas. A HM possui oito filiais situadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco. **m) Tietê Veículos Ltda. ("Tietê"):** A Tietê é uma sociedade limitada, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida Marginal Direita do Rio Tietê, nº 700, Vila Jaguará, cujo objeto social é o comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de caminhões, ônibus e micro-ônibus novos e usados, administração de consórcios e serviços de manutenção e reparos de veículos automotores. A Tietê possui três filiais situadas no Estado de São Paulo, nos municípios de Guarulhos e Campinas. **n) DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda. ("DHL Tratores"):** A DHL Tratores é uma sociedade limitada, com sede em Ponta Grossa, Estado do Paraná, localizada na Avenida Senador Flávio Carvalho Guimarães, nº 1.333, Boa Vista, cujo objeto social é o comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes, fertilizantes, herbicidas, sementes e atividades agropastoris, comércio de veículos automotores em geral, pneumáticos e câmaras de ar. A DHL Tratores possui seis concessionárias situadas nas cidades paranaenses de Ponta Grossa, Araucária, Cambará, Londrina, Ivaiporã e Cornélio Procopio. **o) PPAY Administradora de Bens Próprios Ltda. ("PPAY"):** A PPAY é uma sociedade limitada, com sede em Ponta Grossa, Estado do Paraná, localizada na Avenida Souza Naves, nº 3.179 - Sala C, Chapada. Atualmente, a PPAY é uma empresa não operacional.

1.4 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade: O setor de locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos possui um elevado nível de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas. O Grupo Vamos avalia esse aspecto como risco em seus negócios, visto que essas mudanças podem afetar diretamente suas receitas, custos e disponibilidade de recursos e a sustentabilidade de suas operações. Por isso, o Grupo Vamos está atento aos riscos de oportunidade que as mudanças climáticas geram ao nosso negócio e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem, reduzem ou neutralizam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação dos nossos negócios em razão do cenário de mudanças climáticas. O Grupo Vamos também segue o que está determinado no Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa determinado pela controladora SIMPAR, de forma a contribuir com a sua meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. Essa meta está comprometida às emissões dos Sustainability-Linked Bond (SLB) realizadas em 2021, que conta com o compromisso de suas subsidiárias. O indicador relacionado à esse compromisso considera as emissões de escopo 1 e 2 de todas as empresas do Grupo Simpar, além das categorias 4 e 13 (Tank-to-Wheel) do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionadas ao transporte e distribuição (upstream) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A gestão e contribuição do Grupo Vamos no tema é essencial para SIMPAR atingir a meta de intensidade que leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação bimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo Vamos, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • manutenção de baixa idade média da frota e adoção de tecnologias com baixa emissão; • avaliação de aquisição de veículos e equipamentos elétricos e movidos a biometano; • preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação interna, envolvendo colaboradores; • uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota; • ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2, hoje representando mais de 6% do consumo de fontes limpas e geradas em nossas instalações com painéis solares; • adoção de política anual de compensações das emissões remanescentes de escopo 1 e 2, com projetos que incentivam a redução ou captura de gases de efeito estufa. Consequentemente, Grupo Vamos anualmente vem renovando sua frota de veículos locados e o impacto pode ser verificado através da aquisição de novos veículos, máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 2.559.686 em 2023 (R\$ 7.460.408 em 2022) conforme nota 14 e venda dos ativos desmobilizados (veículos vendidos após o término do contrato de locação) conforme nota 11 e 28. O inventário de emissões é compilado e auditado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, o programa e controles é constantemente aprimorado em busca do objetivo traçado, engloba os escopos 1, 2 e 3, e desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia manteve em 2023 a nota B no Carbon Disclosure Project (CDP), avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas International Financial Reporting Standards - IFRS): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS@ Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC@ Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC@ Interpretations). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 18 de março de 2024. **a) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado na nota explicativa 6.2, quando aplicável.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"): A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas "IFRS", essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.3. Base de consolidação: **a) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Nos casos em que a Companhia adquire uma controlada com participação menor que 100%, mas possui contrato de opção de compra, e concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, a Companhia considera a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **b) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira: **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, exceto BMB México cuja moeda funcional é o Peso Mexicano como detalhado no item "c" abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia:** As demonstrações financeiras da controlada indireta BMB México, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Peso Mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2023
Peso mexicano	Média	0,2818
Peso mexicano	Fechamento	0,2856

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos e passivos financeiros: **a) Reconhecimento e mensuração:** As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Vamos se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Um passivo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os passivos financeiros estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **b) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo ou passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros serão designados como valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) quando: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos e passivos financeiros a VJR Esses ativos e passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.3 (b) para derivativos designados como instrumentos de *hedge*.

Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) Esses ativos e/ou passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita por meio de outros resultados de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado Esses ativos e passivos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c) Desreconhecimento: O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Vamos transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Vamos não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. O Grupo Vamos desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. O Grupo Vamos também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo.

2.5.2. Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Vamos tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.3. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge: O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de hedge designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro. O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ("*forward points*") é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido. O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado.

2.5.4. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros: O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo. O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo do risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos.

2.6. Mensuração ao valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2. Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado, nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.8. Ativos circulares mantidos para venda: Para atendimento dos seus contratos de locação, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativos circulares mantidos para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9. Imobilizado: a) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, às taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil - valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão divulgadas na nota explicativa 14. A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados. A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, exceto para itens de veículos, máquinas e equipamentos que são revisados no mínimo semestralmente, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens. **d) Teste de perda de valor recuperável ("impairment"):** Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

2.10. Intangível

2.10.1. Ágio: O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

2.10.2. Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão divulgadas na nota explicativa 15.

2.10.3. Fundo de comércio: O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra, MAN e Komatsu. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados, mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme divulgado na nota explicativa 15.

2.10.4. Acordo de não competição e carteira de clientes: Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento/carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15.

2.10.5. Marcas e patentes: As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"). Os ativos com vida útil definida são amortizados com base na vida útil estimada.

2.10.6. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("impairment"): A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As taxas de amortização estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2.

2.10.7. Acordos de distribuição: Os acordos de distribuição são direitos de comercializar os veículos, máquinas e equipamentos das marcas Volkswagen/MAN e Valtra e decorrem das combinações de negócios pelas aquisições da Tietê Veículos e da DHL Tratores (vide nota explicativa 1.2). Os montantes são amortizados com base na vida útil do ativo calculada por ocasião da elaboração do relatório de alocação do preço de compra (*purchase price allocation*).

2.11. Arrendamentos: No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06/(R2)/IFRS 16. **(i) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remunerações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Vamos. Geralmente, o Grupo Vamos usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo Vamos determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso e é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo Vamos apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo Vamos aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.1.c e 2.5.5). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL"): As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias

tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo Vamos faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo Vamos incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos.

2.13. Provisões

2.13.1. Geral: Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas: O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Receitas de contratos com clientes: A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Vamos reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.14.1 Receita de vendas de veículos, máquinas, equipamentos e peças: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas: Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

2.14.2 Receita de locação: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos: O Grupo Vamos aluga frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas e intralógicos. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições: • O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e • A vigência, varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente ensaja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vencidas. Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2)/ IFRS 16:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente.

2.14.3 Receita de prestação de serviços: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos: O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente.

2.14.4 Receita de venda de ativos desmobilizados: a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos: Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos. Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15:** A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.15. Benefícios a empregados

2.15.1. Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.15.2. Pagamento baseado em ações: O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Reunião do Conselho de Administração ou em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.17. Capital social: Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como reduutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.17.1 Recompra de ações (ações em tesouraria): Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultante da transação é apresentado como reserva de capital.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Consolidação e combinação de negócios - determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida - nota explicativa 1.2; **b)** Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras); o Grupo Vamos classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Aquisições de controlada: Mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - notas explicativas 2.3 (a) e 1.2; **b)** Imobilizado (definição do valor residual) - nota explicativa 14; **c)** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio; principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 15.2; **d)** Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9;

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES EM NORMAS VIGENTES

Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023: a) Alteração ao IAS 1/CPC 26 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **b) Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **c) Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A adoção destas alterações não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício de adoção (1º de janeiro de 2023). **Alterações e novas normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pela IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a) Alteração ao IAS 1/CPC 26 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** de acordo com o IAS 1 - "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **b) Alteração ao IFRS 16/CPC 06 (R2) "Arrendamentos":** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. **c) Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs. (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento. (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i). (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em três segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em: a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; e c) Industrialização e customização de caminhões: customização, industrialização e transformação de caminhões e implementos rodoviários. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	31 de dezembro de 2023			
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Industrialização e customização de caminhões (I)	Eliminações e reclassificações
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	2.624.848	3.484.104	441.090	(464.560)
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.222.505)	(561.239)	(383.202)	446.500
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(619.181)	-	10.757
(=) Lucro bruto	402.343	2.303.684	57.888	(7.303)
Despesas comerciais	(175.790)	(76.304)	(12.791)	6.119
Despesas administrativas	(188.284)	(104.580)	(48.121)	1.184
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(2.894)	(85.031)	469	-
Outras receitas operacionais, líquidas	13.369	(6.478)	6.462	-
				13.353

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1 Instrumentos financeiros por categoria: Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa (i)	38.876	-	-	38.876	16.994	-	-	16.994
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.049.151	-	-	2.049.151	1.368.054	-	-	1.368.054
Contas a receber	-	-	672.232	672.232	-	-	552.643	552.643
Instrumentos financeiros derivativos	508.860	-	-	508.860	-	12.871	-	12.871
Créditos com partes relacionadas	-	-	308.186	308.186	-	-	272.636	272.636
Outros ativos	-	-	1.947	1.947	-	-	2.099	2.099
	2.596.887		982.365	3.579.252	1.385.048	12.871	827.378	2.225.297
Passivo, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	451.404	451.404	-	-	2.347.528	2.347.528
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.017.133	-	6.208.456	11.225.589	4.561.589	-	2.499.330	7.060.919
Arrendamento por direito de uso	-	-	44.714	44.714	-	-	19.993	19.993
Instrumentos financeiros derivativos	161.222	122.593	-	283.815	166.755	112.221	-	278.976
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.376.455	1.376.455	-	-	1.303.081	1.303.081
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	43.658	43.658	-	-	49.032	49.032
Outras contas a pagar	-	-	40.274	40.274	-	-	22.624	22.624
	5.178.355	122.593	8.164.961	13.465.909	4.728.344	112.221	6.241.588	11.082.153

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2022			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa (i)	97.768	-	-	97.768	84.498	-	-	84.498
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.207.194	-	-	2.207.194	1.657.673	-	-	1.657.673
Contas a receber	-	-	1.038.325	1.038.325	-	-	1.191.274	1.191.274
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	102.760	102.760	-	-	47.211	47.211
Instrumentos financeiros derivativos	508.870	12.311	-	521.181	-	35.106	-	35.106
Outros créditos	-	-	26.484	26.484	-	-	12.433	12.433
	2.813.832	12.311	1.167.569	3.993.712	1.742.171	35.106	1.250.918	3.028.195
Passivos, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	1.090.698	1.090.698	-	-	2.715.028	2.715.028
Risco sacado a pagar	-	-	53.289	53.289	-	-	31.319	31.319
Floor plan	-	-	70.966	70.966	-	-	166.275	166.275
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	11.535.684	11.535.684	-	-	7.392.096	7.392.096
Arrendamento por direito de uso	-	-	181.324	181.324	-	-	91.092	91.092
Instrumentos financeiros derivativos	161.222	134.940	-	296.162	166.755	112.221	-	278.976
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.376.747	1.376.747	-	-	1.305.829	1.305.829
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	28.135 ⁽ⁱ⁾	-	328.103	356.238	44.408 ⁽ⁱⁱ⁾	-	107.297	151.705
Outras contas a pagar	-	-	84.113	84.113	-	-	50.756	50.756
	189.357	134.940	14.720.924	15.045.221	211.163	112.221	11.859.692	12.183.076

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa. (ii) Valores correspondentes às obrigações a pagar por aquisição de empresas decorrentes dos contratos de opções de compra e venda das participações societárias remanescentes da BMB Brasil, BMB México e Grupo Truckvan.

6.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros: A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo						
Ativos Financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	38.876	38.876	16.994	16.994	97.768	97.768	84.498	84.498
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.049.151	2.049.151	1.368.054	1.368.054	2.207.194	2.207.194	1.657.673	1.657.673
Contas a receber	672.232	672.232	552.643	552.643	1.038.325	1.038.325	1.191.274	1.191.274
Instrumentos financeiros derivativos	508.860	508.860	12.871	12.871	521.181	521.181	35.106	35.106
Créditos com partes relacionadas	308.186	308.186	272.636	272.636	102.760	102.760	47.211	47.211
Outros créditos	1.947	1.947	2.099	2.099	26.484	26.484	12.433	12.433
Total	3.579.252	3.579.252	2.225.297	2.225.297	3.993.712	3.993.712	3.028.195	3.028.195
Passivos Financeiros								
Fornecedores	451.404	451.404	2.347.528	2.347.528	1.090.698	1.090.698	2.715.028	2.715.028
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.225.589	12.378.818	7.060.919	7.905.992	53.289	53.289	31.319	31.319
Arrendamentos por direito de uso	44.714	44.714	19.993	19.993	70.966	70.966	166.275	166.275
Instrumentos financeiros derivativos	283.815	283.815	278.976	278.976	11.535.684	12.690.542	7.392.096	8.242.769
Cessão de direitos creditórios	1.376.455	2.067.097	1.303.081	1.741.692	181.324	181.324	91.092	91.092
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	43.658	43.658	49.032	49.032	296.162	296.162	278.976	278.976
Outras contas a pagar	40.274	40.274	22.624	22.624	1.376.747	2.067.097	1.305.829	1.741.692
					356.238	356.238	151.705	151.705
					84.113	84.113	50.756	50.756
Total	13.465.909	15.309.780	11.082.153	12.365.837	15.045.221	16.890.429	12.183.076	13.466.612

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua →

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2023			Controladora 31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	590.012	-	590.012
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	770.789	-	770.789
Fundo de investimento	1.552.676	-	1.552.676	-	-	-
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	-	-	-	7.253	7.253
Notas comerciais	-	496.475	496.475	-	-	-
Valor justo de instrumentos de hedge						
Swap	-	222.276	222.276	(278.976)	(278.976)	
Opção de compra IDI	-	2.769	2.769	-	12.871	12.871
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(5.017.133)	(5.017.133)	(4.561.591)	(4.561.591)	
Total	1.552.676	(4.295.613)	(2.742.937)	1.360.801	(4.820.443)	(3.459.642)

	31/12/2023			Controladora 31/12/2022				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado								
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras								
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	710.377	-	-	-	710.377
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	928.841	-	-	-	928.841
Fundo de investimento	2.196.244	-	-	2.196.244	-	-	-	-
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	-	-	-	7.253	-	-	7.253
Outras aplicações	-	10.950	-	10.950	-	11.202	-	11.202
Valor justo de instrumentos de hedge								
Swap	-	222.250	-	222.250	(256.741)	-	-	(256.741)
Opção de compra IDI	-	2.769	-	2.769	-	12.871	-	12.871
Passivos ao valor justo por meio do resultado								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(5.017.133)	-	(5.017.133)	(4.561.591)	-	-	(4.561.591)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	-	(51.093)	(51.093)	-	(49.684)	-	(49.684)
Total	2.196.244	(4.781.164)	(51.093)	(2.636.013)	1.639.218	(4.787.006)	(49.684)	(3.197.472)
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(6.518.551)	-	(6.518.551)	(2.830.505)	-	-	(2.830.505)
Cessão de direitos creditórios	-	(1.376.747)	-	(1.376.747)	(1.305.829)	-	-	(1.305.829)
Total	-	(7.895.298)	-	(7.895.298)	(4.136.334)	-	-	(4.136.334)

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2023 está apresentada da seguinte forma:

Curva de juros Brasil	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	11,65%	10,82%	10,04%	9,60%	9,71%	10,07%	10,37%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão)

6.3 Gerenciamento de riscos financeiros: O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo Vamos faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações. O Grupo Vamos não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras. i. **Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê Financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de rating, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"	
Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

Instrumento	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocial	Vencimento		Indexador de proteção	Taxa média contratada a.a.	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no ORA
				Nov/24	Nov/26						
Contrato de Swap 1ª série	Hedge de Valor Justo	Swap Pré x %CDI	98.036	nov/24		Pré	139,00% CDI	43.966	43.393	(6.694)	-
Contrato de Swap 2ª série	Hedge de Valor Justo	Swap Pré x %CDI	121.964	nov/26		Pré	133,80% CDI	113.653	111.070	(10.987)	-
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	502.652	jun/27		IPCA + Pré	165,00% CDI	637.027	674.192	(43.438)	-
Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	400.000	nov/30		IPCA + Pré	133,60% CDI	498.225	543.635	(18.656)	-
Contrato de Swap 1ª série	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	153.642	mai/32		IPCA + Pré	111,25% CDI	163.293	176.081	(4.171)	-
Contrato de Swap 1ª série	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	150.000	mai/32		IPCA + Pré	108,80% CDI	159.422	171.908	(3.579)	-
Contrato de Swap 2ª série	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	296.358	mai/37		IPCA + Pré	116,50% CDI	315.124	360.544	(8.806)	-
Contrato de Swap 1ª série	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	311.790	jun/29		CDI + Pré	127,20% CDI	313.274	339.669	(3.667)	-
Contrato de Swap 2ª série	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré x %CDI	223.750	jun/31		CDI + Pré	131,75% CDI	224.850	254.881	(2.939)	-
Contrato de Swap 3ª série	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	464.460	jun/31		IPCA + Pré	136,29% CDI	545.320	617.917	(23.105)	-
Contrato de Swap 3ª série	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré x %CDI	567.039	out/31		IPCA + Pré	127,50% CDI	646.107	731.900	(16.500)	-
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré x %CDI	546.000	jan/25		Câmbio + Pré	123,80% CDI	490.317	475.997	(112.037)	24.492
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Compra de Opções de Compra de IDI	98.707	jan/24		Pré	11,45%	-	2.769	8.552	(8.169)
						Total Controladora		4.150.578	4.503.956	(246.017)	16.323
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + SOFR + Pré x %CDI	95.678	jun/25		Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI	97.241	98.211	(14.525)	(212)
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + SOFR + Pré x %CDI	95.678	jun/25		Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI	97.241	98.211	(14.525)	(212)
Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + SOFR + Pré x %CDI	95.678	jun/25		Câmbio + SOFR + Pré	114,75% CDI	97.241	98.211	(14.526)	(211)
						Total Consolidado		4.442.301	4.798.589	(289.593)	15.688

(a) Contrato de Opções de IDI

Descrição	Contraparte	Data de início	Vencimento	Quantidade	Valor Nocial	Indexador	Taxa Contratada a.a.	Prêmio a apropriar	Valor de Mercado
Opções de Compra de IDI	B3	09/06/2021	02/01/2024	110	31.923	Pré	8,44%	-	2.645
Opções de Compra de IDI	B3	17/02/2022	02/01/2024	220	66.784	Pré	12,96%	-	124
					98.707				2.769

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	Valor Nocial	Controladora e Consolidado		Ativo	Passivo
		31/12/2023	31/12/2022		
Swap CDI + Pré x % CDI	BRL 98.036	-	(1.867)	-	(9.185)
Swap CDI + Pré x % CDI	BRL 121.964	-	(8.581)	-	(22.392)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 502.652	142.758	(43.203)	-	(18.856)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 400.000	100.531	(24.119)	-	(15.420)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 153.642	16.948	(6.317)	-	(7.319)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 150.000	18.255	(5.804)	-	(4.616)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 296.358	36.008	(12.474)	-	(18.780)
Swap CDI + Pré x % CDI	BRL 311.790	-	(3.715)	-	(12.698)
Swap CDI + Pré x % CDI	BRL 223.750	-	(4.031)	-	(12.457)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 464.460	96.014	(25.809)	-	(36.197)
Swap IPCA + Pré x % CDI	BRL 567.039	95.577	(25.302)	-	(8.835)
Swap USD + Pré x % CDI	USD 100.000	-	(122.593)	-	(112.221)
Opções de compra de IDI	BRL 98.707	2.769	-	12.871	-
Controladora	508.860	(283.815)	12.871	(278.976)	
Ativo (passivo) circulante	2.769	(214.270)	-	-	-
Ativo (passivo) não circulante	506.091	(69.545)	12.871	(278.976)	-
Total Controladora	508.860	(283.815)	12.871	(278.976)	
Swap USD + Pré x % CDI	USD 20.000	4.107	(4.116)	7.412	-
Swap USD + Pré x % CDI	USD 20.000	4.107	(4.116)	7.412	-
Swap USD + Pré x % CDI	USD 20.000	4.107	(4.115)	7.411	-
Consolidado	521.181	(296.162)	35.106	(278.976)	
Ativo (passivo) circulante	2.769	(226.617)	-	-	-
Ativo (passivo) não circulante	518.412	(69.545)	35.106	(278.976)	-
Total Consolidado	521.181	(296.162)	35.106	(278.976)	

A tabela abaixo indica os períodos esperados em que os fluxos de caixa associados com os contratos de swap impactam o resultado e os respectivos valores contábeis desses instrumentos.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Valores depositados em conta corrente	1.388	23.018
Depósitos em aplicações financeiras		
AAA	37.488	74.750
Total de aplicações financeiras	37.488	74.750
Total de caixa e equivalentes de caixa	38.876	97.768

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
AAA	2.049.151	2.196.244
AA	-	10.950
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.049.151	2.207.194

ii. **Contas a receber:** O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão específica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1.

b) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. O Grupo Vamos utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. i. **Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, risco sacado a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Vamos, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia possui instrumentos de *swap*, que trocam a indexação prefixada + IPCA ou + CDI por percentual do CDI. Além disso, a Companhia possui também opções de compra de "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia adquiriu apenas direitos. Os instrumentos são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por um percentual do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Para gestão desses riscos, o Grupo Vamos possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge* de fluxo de caixa, além dos instrumentos de opções de taxas de juros (IDI) conforme mencionadas anteriormente, cujas variações positivas em seus valores justos de R\$ 10.354 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 variação negativa de R\$ 15.401), foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

	Controladora e Consolidado Patrimônio líquido 31/12/2022	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	(54.716)	23.857	(30.859)
Opções de Compra de IDI	10.938	(8.169)	2.769
Tributos diferidos	14.885	(5.334)	9.551
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(28.893)	10.354	(18.539)

	Controladora e Consolidado Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2022
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Contratos de Swap	(23.807)	(30.909)	(54.716)
Opções de Compra de IDI	3.365	7.573	10.938
Tributos			

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado Em 31 de dezembro de 2023							Consolidado				
Instrumento	Posição	Valor justo (MtM)	Fluxo de caixa esperado				31/12/2023				
			Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
<i>Swap USD + SOFR + Pré</i>	Ponta ativa	98.211	105.564	3.474	2.990	99.100					
<i>x</i>	Ponta passiva	(98.220)	(111.440)	(5.821)	(5.234)	(100.385)					
%CDI	Líquido	(9)	(5.876)	(2.347)	(2.244)	(1.285)					
<i>Swap USD + SOFR + Pré</i>	Ponta ativa	98.211	105.564	3.474	2.990	99.100					
<i>x</i>	Ponta passiva	(98.220)	(111.440)	(5.821)	(5.234)	(100.385)					
%CDI	Líquido	(9)	(5.876)	(2.347)	(2.244)	(1.285)					
<i>Swap USD + SOFR + Pré</i>	Ponta ativa	98.211	105.564	3.474	2.990	99.100					
<i>x</i>	Ponta passiva	(98.219)	(111.440)	(5.821)	(5.234)	(100.385)					
%CDI	Líquido	(8)	(5.876)	(2.347)	(2.244)	(1.285)					
	Total Consolidado	222.250	785.833	(137.568)	(101.644)	1.025.045					

c) Risco de liquidez: O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora 31/12/2023				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	451.404	451.404	451.404	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.225.589	19.809.692	2.015.967	2.588.319	15.205.406
Arrendamentos por direito de uso	44.714	80.353	18.104	9.101	53.148
Instrumentos financeiros derivativos	283.815	283.815	214.270	-	69.545
Cessão de direitos creditórios	1.376.455	1.563.746	484.789	324.764	754.193
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	43.658	43.658	23.805	-	19.853
Outras contas a pagar	40.274	40.274	28.462	11.812	-
Total	13.465.909	22.272.942	3.236.801	2.933.996	16.102.145

6.4 Análise de sensibilidade: A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1)/IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,65% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 12,75% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e • taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 4,84 (fonte: Banco Central do Brasil). A seguir é apresentado o quadro demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Derivativos designados como hedge accounting						
SWAP - Valor nocional (em milhares de reais)	98.036	Aumento do CDI	11,65%	11.421	14.276	17.132
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(98.036)	Aumento do CDI	11,65%	(11.421)	(14.276)	(17.132)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	11,65%	14.209	17.761	21.314
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	11,65%	(14.209)	(17.761)	(21.314)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	11,65%	58.559	73.199	87.839
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	11,65%	(58.559)	(73.199)	(87.839)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	11,65%	46.600	58.250	69.900
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	11,65%	(46.600)	(58.250)	(69.900)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	153.642	Aumento do CDI	11,65%	17.899	22.374	26.849
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(153.642)	Aumento do CDI	11,65%	(17.899)	(22.374)	(26.849)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	150.000	Aumento do CDI	11,65%	17.475	21.844	26.213
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(150.000)	Aumento do CDI	11,65%	(17.475)	(21.844)	(26.213)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	296.358	Aumento do CDI	11,65%	34.526	43.158	51.789
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(296.358)	Aumento do CDI	11,65%	(34.526)	(43.158)	(51.789)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	311.790	Aumento do CDI	11,65%	36.324	45.405	54.486
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(311.790)	Aumento do CDI	11,65%	(36.324)	(45.405)	(54.486)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	223.750	Aumento do CDI	11,65%	26.067	32.584	39.101
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(223.750)	Aumento do CDI	11,65%	(26.067)	(32.584)	(39.101)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	464.460	Aumento do CDI	11,65%	54.110	67.638	81.165
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(464.460)	Aumento do CDI	11,65%	(54.110)	(67.638)	(81.165)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	567.039	Aumento do CDI	11,65%	66.060	82.575	99.090
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(567.039)	Aumento do CDI	11,65%	(66.060)	(82.575)	(99.090)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	USD 100.000	Aumento do USD	4,84	484.000	605.000	726.000
Dívida 4131 (objeto) (em milhares de reais)	USD (100.000)	Aumento do USD	4,84	(484.000)	(605.000)	(726.000)
Efeito líquido da exposição						
Efeito líquido da exposição de taxa						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(43.966)	Prefixado	16,19%	(7.120)	(7.120)	(7.120)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	43.966	Prefixado	16,19%	7.120	7.120	7.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(113.653)	Prefixado	15,59%	(17.716)	(17.716)	(17.716)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	113.653	Prefixado	15,59%	17.716	17.716	17.716
Swap - Valor nocional (passivo)	(164.911)	Aumento do CDI	11,65%	(19.212)	(24.015)	(28.818)
Efeito líquido da exposição	(164.911)			(19.212)	(24.015)	(28.818)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(637.027)	Prefixado	19,22%	(122.453)	(122.453)	(122.453)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	637.027	Prefixado	19,22%	122.453	122.453	122.453
Swap - Valor nocional (passivo)	(574.638)	Aumento do CDI	11,65%	(66.945)	(83.681)	(100.418)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(574.638)			(66.945)	(83.681)	(100.418)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(498.225)	Prefixado	15,56%	(77.546)	(77.546)	(77.546)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	498.225	Prefixado	15,56%	77.546	77.546	77.546
Swap - Valor nocional (passivo)	(467.223)	Aumento do CDI	11,65%	(54.431)	(68.039)	(81.647)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(467.223)			(54.431)	(68.039)	(81.647)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(163.293)	Prefixado	12,96%	(21.164)	(21.164)	(21.164)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	163.293	Prefixado	12,96%	21.164	21.164	21.164
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(159.422)	Prefixado	12,68%	(20.207)	(20.207)	(20.207)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	159.422	Prefixado	12,68%	20.207	20.207	20.207
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(315.124)	Prefixado	13,57%	(42.769)	(42.769)	(42.769)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	315.124	Prefixado	13,57%	42.769	42.769	42.769
Swap - Valor nocional (passivo)	(661.917)	Aumento do CDI	11,65%	(77.113)	(96.391)	(115.670)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(661.917)			(77.113)	(96.391)	(115.670)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(313.274)	Prefixado	14,82%	(46.423)	(46.423)	(46.423)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	313.274	Prefixado	14,82%	46.423	46.423	46.423
Swap - Valor nocional (passivo)	(343.384)	Aumento do CDI	11,65%	(40.004)	(50.005)	(60.006)
Efeito líquido da exposição em CDI	(343.384)			(40.004)	(50.005)	(60.006)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(224.850)	Prefixado	15,35%	(34.512)	(34.512)	(34.512)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	224.850	Prefixado	15,35%	34.512	34.512	34.512
Swap - Valor nocional (passivo)	(258.912)	Aumento do CDI	11,65%	(30.163)	(37.704)	(45.245)
Efeito líquido da exposição em CDI	(258.912)			(30.163)	(37.704)	(45.245)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(545.320)	Prefixado	15,88%	(86.585)	(86.585)	(86.585)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	545.320	Prefixado	15,88%	86.585	86.585	86.585
Swap - Valor nocional (passivo)	(547.712)	Aumento do CDI	11,65%	(63.808)	(79.760)	(95.712)
Efeito líquido da exposição em CDI	(547.712)			(63.808)	(79.760)	(95.712)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(646.107)	prefixado	14,85%	(95.971)	(95.971)	(95.971)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	646.107	prefixado	14,85%	95.971	95.971	95.971
Swap - Valor nocional (passivo)	(661.825)	Aumento do CDI	11,65%	(77.079)	(96.349)	(115.619)
Efeito líquido da exposição em CDI	(661.825)			(77.079)	(96.349)	(115.619)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	(490.317)	Prefixado	14,70%	(72.088)	(72.088)	(72.088)
Swap 4131 - Valor nocional (ativo)	490.317	Prefixado	14,70%	72.088	72.088	72.088
Swap - Valor nocional (passivo)	(598.590)	Aumento do CDI	11,65%	(69.736)	(87.170)	(104.604)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(598.590)			(69.736)	(87.170)	(104.604)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	98.707	Prefixado	11,45%	11.302	11.302	11.302
Efeito líquido das operações de hedge accounting	(4.180.205)			(487.189)	(611.812)	(736.437)
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	37.488	Aumento do CDI	11,65%	4.367	5.459	6.551
Notas comerciais	496.475	Aumento do CDI	11,65%	57.839	72.299	86.759
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(43.658)	Aumento do CDI	11,65%	(5.086)	(6.358)	(7.629)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA I	(16.517)	Aumento do CDI	12,55%	(2.073)	(2.591)	(3.110)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA II	(146.871)	Aumento do CDI	15,86%	(23.291)	(29.114)	(34.937)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA III	(585.955)	Aumento do CDI	19,22%	(112.635)	(140.794)	(168.953)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA IV	(473.835)	Aumento do CDI	15,56%	(73.750)	(92.188)	(110.625)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA V	(633.348)	Aumento do CDI	13,19%	(83.547)	(104.434)	(125.321)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA VI	(693.401)	Aumento do CDI e IPCA	14,10%	(97.747)	(122.184)	(146.621)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(635.827)	Aumento do CDI	13,46%	(85.582)	(106.978)	(128.373)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(1.061.588)	Aumento do CDI	15,43%	(163.800)	(204.760)	(245.712)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(2.115.536)	Aumento do CDI	16,51%	(349.379)	(436.724)	(524.069)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(249.147)	Aumento do CDI	14,07%	(35.062)	(43.828)	(52.593)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota de Crédito à Exportação	(501.052)	Aumento do CDI	14,25%	(71.400)	(89.250)	(107.100)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	(250.743)	Aumento do CDI	13,28%	(33.301)	(41.626)	(49.952)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	(739.383)	Aumento do CDI	14,83%	(109.665)	(137.081)	(164.498)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Notas promissórias	(510.034)	Aumento do CDI	14,05%	(71.660)	(89.575)	(107.490)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Fname	(386.789)	Aumento da SELIC	14,48%	(56.007)	(70.009)	(84.011)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Fname direto	(499.966)	Aumento do IPCA	9,70%	(48.497)	(60.621)	(72.746)
Crédito internacional (4131) - USD	(489.453)	Aumento do USD	4,84	(489.453)	(611.816)	(734.180)
Efeito líquido e impacto no resultado da despesa financeira - pós-fixada	(9.499.140)			(1.849.737)	(2.312.173)	(2.774.610)
Demais operações - Prefixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - Fundo de investimento	1.552.676	Prefixado	12,75%	197.966	197.966	197.966
Arrendamentos por direito de uso	(44.714)	Prefixado	8,96%	(4.006)	(4.006)	(4.006)
Efeito líquido e impacto no resultado da despesa financeira - prefixada	1.507.962			193.960	193.960	193.960
Efeito líquido e impacto total da despesa financeira no resultado	(12.171.383)			(2.142.966)	(2.730.025)	(3.317.087)

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	cenário I provável	cenário II + deterioração de 25%	cenário III + deterioração de 50%	Consolidado
Efeito líquido da exposição							
Efeito líquido da exposição de taxa							
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(43.966)	Prefixado	16,19%	(7.120)	(7.120)	(7.120)	(7.120)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	43.966	Prefixado	16,19%	7.120	7.120	7.120	7.120
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(113.653)	Prefixado	15,59%	(17.716)	(17.716)	(17.716)	(17.716)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	113.653	Prefixado	15,59%	17.716	17.716	17.716	17.716
Swap - Valor nominal (passivo)	(164.911)	Aumento do CDI	11,65%	(19.212)	(24.015)	(28.818)	(28.818)
	(164.911)			(19.212)	(24.015)	(28.818)	(28.818)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(637.027)	Prefixado	19,22%	(122.453)	(122.453)	(122.453)	(122.453)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	637.027	Prefixado	19,22%	122.453	122.453	122.453	122.453
Swap - Valor nominal (passivo)	(574.638)	Aumento do CDI	11,65%	(66.945)	(83.681)	(100.418)	(100.418)
	(574.638)			(66.945)	(83.681)	(100.418)	(100.418)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(498.225)	Prefixado	15,56%	(77.546)	(77.546)	(77.546)	(77.546)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	498.225	Prefixado	15,56%	77.546	77.546	77.546	77.546
Swap - Valor nominal (passivo)	(467.223)	Aumento do CDI	11,65%	(54.431)	(68.039)	(81.647)	(81.647)
	(467.223)			(54.431)	(68.039)	(81.647)	(81.647)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(163.293)	Prefixado	12,96%	(21.164)	(21.164)	(21.164)	(21.164)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	163.293	Prefixado	12,96%	21.164	21.164	21.164	21.164
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(159.422)	Prefixado	12,68%	(20.207)	(20.207)	(20.207)	(20.207)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	159.422	Prefixado	12,68%	20.207	20.207	20.207	20.207
Empréstimos, financiamentos e debêntures (CRA)	(315.124)	Prefixado	13,57%	(42.769)	(42.769)	(42.769)	(42.769)
Swap CRA - Valor nominal (ativo)	315.124	Prefixado	13,57%	42.769	42.769	42.769	42.769
Swap - Valor nominal (passivo)	(661.917)	Aumento do CDI	11,65%	(77.113)	(96.391)	(115.670)	(115.670)
	(661.917)			(77.113)	(96.391)	(115.670)	(115.670)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(313.274)	Prefixado	14,82%	(46.423)	(46.423)	(46.423)	(46.423)
Swap Debêntures - Valor nominal (ativo)	313.274	Prefixado	14,82%	46.423	46.423	46.423	46.423
Swap - Valor nominal (passivo)	(343.384)	Aumento do CDI	11,65%	(40.004)	(50.005)	(60.006)	(60.006)
	(343.384)			(40.004)	(50.005)	(60.006)	(60.006)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(224.850)	Prefixado	15,35%	(34.512)	(43.140)	(51.768)	(51.768)
Swap Debêntures - Valor nominal (ativo)	224.850	Prefixado	15,35%	34.512	43.140	51.768	51.768
Swap - Valor nominal (passivo)	(258.912)	Aumento do CDI	11,65%	(30.163)	(37.704)	(45.245)	(45.245)
	(258.912)			(30.163)	(37.704)	(45.245)	(45.245)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(545.320)	Prefixado	15,88%	(86.585)	(108.231)	(129.878)	(129.878)
Swap Debêntures - Valor nominal (ativo)	545.320	Prefixado	15,88%	86.585	108.231	129.878	129.878
Swap - Valor nominal (passivo)	(547.712)	Aumento do CDI	11,65%	(63.808)	(79.760)	(95.712)	(95.712)
	(547.712)			(63.808)	(79.760)	(95.712)	(95.712)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Debêntures)	(646.107)	Prefixado	14,85%	(95.971)	(119.964)	(143.957)	(143.957)
Swap Debêntures - Valor nominal (ativo)	646.107	Prefixado	14,85%	95.971	119.964	143.957	143.957
Swap - Valor nominal (passivo)	(661.625)	Aumento do CDI	11,65%	(77.079)	(96.349)	(115.619)	(115.619)
	(661.625)			(77.079)	(96.349)	(115.619)	(115.619)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	(490.317)	Prefixado	14,70%	(72.088)	(90.110)	(108.132)	(108.132)
Swap 4131 - Valor nominal (ativo)	490.317	Prefixado	14,70%	72.088	90.110	108.132	108.132
Swap - Valor nominal (passivo)	(598.590)	Aumento do CDI	11,65%	(69.736)	(87.170)	(104.604)	(104.604)
	(598.590)			(69.736)	(87.170)	(104.604)	(104.604)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	97.241	Prefixado	14,70%	121.551	145.862	145.862	145.862
Swap 4131 - Valor nominal (ativo)	97.241	Prefixado	14,70%	(97.241)	(121.551)	(145.862)	(145.862)
Swap - Valor nominal (passivo)	(98.220)	Aumento do CDI	11,65%	(98.220)	(122.775)	(147.330)	(147.330)
	(98.220)			(98.220)	(122.775)	(147.330)	(147.330)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	97.241	Prefixado	14,70%	121.551	145.862	145.862	145.862
Swap 4131 - Valor nominal (ativo)	97.241	Prefixado	14,70%	(97.241)	(121.551)	(145.862)	(145.862)
Swap - Valor nominal (passivo)	(98.220)	Aumento do CDI	11,65%	(98.220)	(122.775)	(147.330)	(147.330)
	(98.220)			(98.220)	(122.775)	(147.330)	(147.330)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (4131)	97.241	Prefixado	14,70%	121.551	145.862	145.862	145.862
Swap 4131 - Valor nominal (ativo)	97.241	Prefixado	14,70%	(97.241)	(121.551)	(145.862)	(145.862)
Swap - Valor nominal (passivo)	(98.219)	Aumento do CDI	11,65%	(98.219)	(122.774)	(147.329)	(147.329)
	(98.219)			(98.219)	(122.774)	(147.329)	(147.329)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	98.707	Prefixado	11,45%	11.302	11.302	11.302	11.302
	(4.474.864)			(781.848)	(980.136)	(1.178.426)	(1.178.426)
Demais operações - Pós-fixada							
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	74.750	Aumento do CDI	11,65%	8.708	10.885	13.062	13.062
Outros investimentos (Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras)	10.950	Aumento do CDI	11,65%	1.276	1.595	1.914	1.914
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(356.238)	Aumento do CDI	11,65%	(41.502)	(51.878)	(62.253)	(62.253)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Capital de Giro	(2.626)	Aumento do CDI	11,65%	(306)	(383)	(459)	(459)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA I	(16.517)	Aumento do CDI	12,55%	(2.073)	(2.591)	(3.110)	(3.110)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA II	(146.871)	Aumento do CDI	15,86%	(23.291)	(29.114)	(34.937)	(34.937)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA III	(585.955)	Aumento do CDI	11,65%	(85.330)	(102.396)	(122.396)	(122.396)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA IV	(473.835)	Aumento do CDI	11,65%	(55.202)	(69.003)	(82.803)	(82.803)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA V	(633.348)	Aumento do CDI	11,65%	(73.785)	(92.231)	(110.678)	(110.678)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CRA VI	(693.401)	Aumento do CDI e IPCA	14,10%	(97.747)	(122.184)	(146.621)	(146.621)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(635.827)	Aumento do CDI	13,46%	(85.582)	(106.978)	(128.373)	(128.373)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(1.061.588)	Aumento do CDI	15,43%	(163.808)	(204.760)	(245.712)	(245.712)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(2.115.536)	Aumento do CDI	16,51%	(349.379)	(436.724)	(524.069)	(524.069)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Debêntures	(249.147)	Aumento do CDI	14,07%	(35.062)	(43.828)	(52.593)	(52.593)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota de Crédito à Exportação	(501.052)	Aumento do CDI	14,25%	(71.400)	(89.250)	(107.100)	(107.100)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	(250.743)	Aumento do CDI	13,28%	(33.301)	(41.626)	(49.952)	(49.952)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota comercial	(739.383)	Aumento do CDI	14,83%	(109.665)	(137.081)	(164.498)	(164.498)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Nota promissória	(510.034)	Aumento do CDI	14,05%	(71.660)	(89.575)	(107.490)	(107.490)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Fname	(386.789)	Aumento da SELIC	14,48%	(56.007)	(70.009)	(84.011)	(84.011)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - Fname direto	(499.966)	Aumento do IPCA	9,70%	(48.497)	(60.621)	(72.746)	(72.746)
Crédito internacional (4131) - USD	(489.453)	Aumento do USD	4,84%	(489.453)	(611.816)	(734.180)	(734.180)
Crédito internacional (4131) - USD	(291.608)	Aumento do USD	4,84%	(291.608)	(364.510)	(437.412)	(437.412)
	(10.554.217)			(2.157.608)	(2.697.012)	(3.236.417)	(3.236.417)
Demais operações - Prefixadas							
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - Fundo de investimento	2.196.244	Prefixado	12,75%	280.021	280.021	280.021	280.021
Risco sacado a pagar	(53.289)	Prefixado	16,43%	(8.755)	(8.755)	(8.755)	(8.755)
Arrendamentos por direito de uso	(181.324)	Prefixado	8,96%	(16.247)	(16.247)	(16.247)	(16.247)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CCB	(4.814)	Prefixado	8,56%	(412)	(412)	(412)	(412)
Empréstimos, financiamentos e debêntures - CDC	(187)	Prefixado	1,99%	(4)	(4)	(4)	(4)
	1.956.630			254.603	254.603	254.603	254.603
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(13.072.451)			(2.684.853)	(3.422.545)	(4.160.240)	(4.160.240)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo Vamos nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	211	188	481	460
Bancos	1.177	1.527	22.537	17.804
Total disponibilidades	1.388	1.715	23.018	18.264
CDB - Certificados de depósitos bancários	37.488	15.279	74.750	66.234
Total aplicações financeiras	37.488	15.279	74.750	66.234
Total	38.876	16.994	97.768	84.498

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 13,46% a.a. atreladas 101,8% do CDI (em 31 de dezembro de 2022 o rendimento médio foi de 12,35% a.a. atreladas 101,55% do CDI).

8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	590.012	-	710.377
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	770.789	-	928.841
LAM - Letras de arrendamento mercantil (nota 21.1)	-	7.253	-	7.253
Fundo de investimento	1.552.676	-	2.196.244	-
Notas comerciais (ii) (nota 21.1)	496.475	-	-	-
Outras aplicações	-	-	10.950	11.202
Total	2.049.151	1.368.054	2.207.194	1.657.673
Ativo circulante	2.049.151	1.360.801	2.196.244	1.638.513
Ativo não circulante	-	7.253	10.950	19.160
Total	2.049.151	1.368.054	2.207.194	1.657.673

(i) O rendimento médio dos títulos públicos, que estão alocados em fundos exclusivos administrados pela controladora do grupo Vamos (Simpár), é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o rendimento médio foi de 13,30% a.a. (12,37% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

(ii) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pelas controladas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. e Truckvan Indústria e Comércio Ltda., adquiridos pela Companhia, e são eliminados no consolidado. A remuneração dessas operações é de CDI + 3% a.a., e as notas comerciais possuem vencimento até junho de 2026, são transferíveis e resgatáveis.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a receber de serviços e locações	828.648	500.135	957.836	624.005
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	260.722	524.459
Valores a receber de partes relacionadas (nota 21.1)	62.589	25.536	33.654	16.204
Receita a faturar - ativos de contrato (i)	105.106	117.326	116.547	

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Industrialização e customização de caminhões		
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Fundo de comércio ⁽ⁱⁱ⁾	Acordo de não competição e carteira de clientes ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Softwares	Contrato de distribuição ^(iv)	Outros ^(v)	Total	31/12/2023	31/12/2022	- Valtra		- Volkswagen/MAN		31/12/2023	31/12/2022
										31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Custo:															
Em 31 de dezembro de 2022	129.364	43.836	85.607	13.552	-	11.107	283.466								
Adições por combinação de negócios	8.125	-	-	1.199	246.434	2	255.760								
Adições	-	16.000	-	878	-	-	16.878								
Em 31 de dezembro de 2023	137.489	59.836	85.607	15.629	246.434	11.109	556.104								
Em 31 de dezembro de 2021	93.497	43.836	75.904	8.403	-	6.754	228.394								
Adições por combinação de negócios	35.867	-	9.703	512	-	4.353	50.435								
Adições	-	-	-	4.637	-	-	4.637								
Em 31 de dezembro de 2022	129.364	43.836	85.607	13.552	-	11.107	283.466								
Amortização acumulada:															
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	(31.397)	(3.620)	-	-	(35.017)								
Adições por combinação de negócios	-	-	-	(1.108)	-	-	(1.108)								
Adições	-	-	(4.836)	(903)	(7.078)	(859)	(13.676)								
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	(36.233)	(5.631)	(7.078)	(859)	(49.801)								
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	(22.637)	(2.899)	-	-	(25.536)								
Adições por combinação de negócios	-	-	-	(459)	-	-	(459)								
Adições	-	-	(8.760)	(262)	-	-	(9.022)								
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	(31.397)	(3.620)	-	-	(35.017)								
Valor líquido:															
Saldo em 31 de dezembro de 2022	129.364	43.836	54.210	9.932	-	11.107	248.449								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	137.489	59.836	49.374	9.998	239.356	10.250	506.303								
Taxas médias de amortização (%) - em 2023:	-	-	10%	20%	5%	40%	-								
Taxas médias de amortização (%) - em 2022:	-	-	10%	20%	-	-	-								

⁽ⁱ⁾ Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio (R\$ 3.918), da Borgato Serviços (R\$ 82.959), BMB Brasil (R\$ 2.180), BMB México (R\$ 4.144), Monarca (incorporada na Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.) (R\$ 296), HM Empilhadeiras (R\$ 24.483), Truckvan (R\$ 11.384), Tietê Veículos (R\$ 2.615) e DHL Tratores (R\$ 5.510); ⁽ⁱⁱ⁾ Fundo de comércio refere-se aos direitos de concessão e exploração da marca Volkswagen/MAN, pela controlada Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe, no valor total de R\$ 33.036, aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra, pela controlada Vamos Máquinas, no valor total de R\$ 10.800, e aos direitos de concessão e exploração da marca Komatsu, pela controlada Vamos Linha Amarela nas filiais do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 16.000. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as respectivas unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; ⁽ⁱⁱⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2023 o saldo relativo à carteira de clientes era de R\$ 42.170 e a acordo de não competição era de R\$ 7.204. ^(iv) Corresponde ao valor justo atribuído ao direito de distribuição das marcas Volkswagen/MAN e Valtra relativo aos contratos de concessão da Tietê Veículos e da DHL Tratores, adquiridas em 02 de junho e 08 de agosto de 2023, respectivamente (vide nota 1.2). ^(v) O valor alocado na rubrica "Outros" trata-se, substancialmente, do valor justo atribuído às marcas Borgato (R\$ 4.300), BMB Brasil (R\$ 2.300) e Truckvan (R\$ 3.092).

15.1 Ágio decorrente da combinação de negócios: O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. Os ágios constituídos referem-se às aquisições: (i) das Sociedades Borgato e da HM Empilhadeiras (atividades de locação de empilhadeiras), atribuídos ao segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos; (ii) da HM Empilhadeiras (atividades de comercialização de empilhadeiras), atribuído ao segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Toyota; (iii) Monarca (empresa incorporada na Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.) e da DHL Tratores, atribuídos ao segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Valtra; (iv) da Transrio e da Tietê Veículos, atribuídos a segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Volkswagen/MAN; e (v) das empresas BMB Brasil, BMB México e RAFE Investimentos e Braga Company (*holdings* da Truckvan e Fial), atribuídos ao segmento de industrialização e customização de caminhões.

Abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de UGC:

	31/12/2023	31/12/2022
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	107.223	107.223
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Toyota	219	219
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Valtra	5.806	296
Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos - Volkswagen/MAN	6.533	3.918
Industrialização e customização de caminhões	17.708	17.708
Total	137.489	129.364

15.2 Teste de redução ao valor recuperável ("impairment"): No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo realizou o teste anual de *impairment* de seus ativos não financeiros, incluindo o ágio alocado em suas UGCs e o fundo de comércio, e não apurou perdas sobre os valores contabilizados no intangível. Os testes foram realizados considerando a totalidade dos ativos, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundo de comércio, das UGCs de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e de industrialização e customização de caminhões. Os ágios decorrentes das aquisições da DHL Tratores e da Tietê Veículos não foram escopo de teste de redução ao valor recuperável das UGCs de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Valtra e concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos da marca Volkswagen/MAN, respectivamente, por tratarem de aquisições recentes realizadas durante o exercício. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencto.	31/12/2023			Movimentação					Controladora 31/12/2022			
				Circulante	Não Circulante	Total	Novos contratos (b)	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional															
CDC (ii)	0,00%	sem juros	fev/24	2.387	-	2.387	21.250	(19.116)	-	-	253	-	-	-	-
CRA I (iii)	12,65%	CDI + 0,90%	fev/24	16.517	-	16.517	-	(66.667)	-	(8.016)	9.158	-	65.771	16.271	82.042
CRA II (iii)	15,77%	136,12% CDI (a)	nov/26	81.648	65.223	146.871	-	(52.953)	19.890	(14.538)	14.976	-	38.660	140.836	179.496
CRA III (iii)	19,22%	165,00% CDI (a)	jun/27	1.259	584.696	585.955	-	-	88.566	(35.410)	69.324	-	1.470	462.005	463.475
CRA IV (iii)	15,56%	133,60% CDI (a)	nov/30	1.860	471.975	473.835	-	-	68.137	(27.581)	51.195	-	1.927	380.157	382.084
CRA V (iii)	13,19%	113,23% CDI (a)/(c)	mai/37	2.773	630.575	633.348	-	-	47.059	(41.494)	72.001	-	2.905	552.877	555.782
CRA VI (iii)	12,58%	CDI + IPCA + (e)	jan/30	49.875	643.526	693.401	631.425	-	-	(19.127)	81.103	-	-	-	-
CRA VII (iii)	12,42%	Pré + IPCA + 6,69(f)	nov/33	2.327	684.054	686.381	680.631	-	-	-	5.750	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão (iv)	13,67%	CDI + 1,81%	ago/26	358.910	276.917	635.827	-	(191.250)	-	(119.888)	109.022	-	232.210	605.733	837.943
Debêntures 3ª emissão (iv)	15,46%	132,45% CDI (a)	jun/31	2.876	1.058.712	1.061.588	-	-	98.351	(116.304)	140.558	-	4.073	934.910	938.983
Debêntures 4ª emissão (iv)	14,59%	CDI/% CDI(a)/(d)	out/31	48.591	2.066.945	2.115.536	-	-	47.905	(271.277)	297.137	-	55.048	1.986.723	2.041.771
Debêntures 7ª emissão (iv)	14,07%	CDI + 2,17%(g)	jun/28	722	248.425	249.147	247.735	-	-	(18.543)	19.955	-	-	-	-
Debêntures 9ª emissão (iv)	14,07%	CDI + 2,35(h)	dez/28	291	547.085	547.376	547.037	-	-	-	339	-	-	-	-
Nota de Crédito à Exportação (v)	14,55%	CDI + 2,60%	mar/26	51.983	449.069	501.052	447.750	-	-	-	53.302	-	-	-	-
Nota Comercial (vi)	13,28%	114,00% CDI	jun/28	1.640	249.103	250.743	-	-	-	(36.867)	36.499	-	2.230	248.881	251.111
Nota Comercial (vii)	14,83%	CDI + 2,85%	jun/28	2.061	737.322	739.383	735.841	-	-	-	(57.579)	61.121	-	-	-
Nota Promissória (viii)	14,33%	CDI + 2,40%	dez/28	178.229	331.805	510.034	-	(55.231)	-	(15.448)	76.773	-	124.509	379.431	503.940
Finame (viii)	13,58%	Selic + 1,73%	out/28	31.370	355.419	386.789	82.688	(41.196)	-	(6.387)	53.709	-	470	297.505	297.975
Finame direto (viii)	9,74%	IPCA + 5,05%	fev/27	2.924	497.042	499.966	480.000	-	-	(16.942)	36.908	-	-	-	-
				838.243	9.897.893	10.736.136	3.874.357	(426.413)	369.908	(805.401)	1.189.083	-	529.273	6.005.329	6.534.602
Em moeda estrangeira															
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	14,70%	126,20% CDI	jan/25	5.323	484.130	489.453	-	-	-	(11.972)	12.748	(37.640)	5.482	520.835	526.317
				5.323	484.130	489.453	-	-	-	(11.972)	12.748	(37.640)	5.482	520.835	526.317
				843.566	10.382.023	11.225.589	3.874.357	(426.413)	369.908	(817.373)	1.201.831	(37.640)	534.755	6.526.164	7.060.919

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1; (b) As captações estão apresentadas líquidas dos custos de transação; (c) O contrato CRA V é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 320.288 pela taxa média a.a. de 12,93% e estrutura de taxa média de 110,04% do CDI; 2ª tranche no valor de R\$ 313.060 pela taxa média a.a. de 13,69% e estrutura de taxa média de 116,50% do CDI; (d) O contrato de Debêntures 4ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 1.000.000 pela taxa média a.a. de 14,43% e estrutura de taxa média de CDI + 2,40%; 2ª tranche no valor de R\$ 432.961 pela taxa média a.a. de 14,88% e estrutura de taxa média de CDI + 2,80%; e 3ª tranche no valor de R\$ 682.575 pela taxa média a.a. de 14,98% e estrutura de taxa média de 127,50% do CDI; (e) O contrato CRA VI é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 233.535 pela taxa média a.a. de 12,76% e estrutura de taxa média de CDI + 0,9%; 2ª tranche no valor de R\$ 265.526 pela taxa média a.a. de 13,09% e estrutura de taxa média de CDI + 1,2%; 3ª tranche no valor de R\$ 194.339 pela taxa média a.a. de 11,94% e estrutura de taxa média de IPCA + 7,1638%; (f) O contrato CRA VII é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 554.395 pela taxa média a.a. de 12,76% e estrutura de taxa de 12,05%; 2ª tranche no valor de R\$ 73.398 pela taxa média a.a. de 11,30% e estrutura de taxa média de IPCA + 6,5494%; 3ª tranche no valor de R\$ 58.584 pela taxa média a.a. de 11,61% e estrutura de taxa média de IPCA + 6,8453%; (g) O contrato de Debêntures 7ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 249.146 pela taxa média a.a. de 14,17% e estrutura de taxa média de CDI + 2,17%; (h) O contrato de Debêntures 9ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1ª tranche no valor de R\$ 550.000 pela taxa média a.a. de 14,10% e estrutura de taxa média de CDI + 2,35%.

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencto.	31/12/2022			Movimentação					Controladora 31/12/2021			
				Circulante	Não Circulante	Total	Novos contratos (b)	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional															
CRA I (iii)	14,67%	CDI+0,90%	fev/24	65.771	16.271	82.042	-	(66.667)	-	(14.887)	16.949	-	66.066	80.581	146.647
CRA II (iii)	18,61%	136,12% CDI (a)	nov/26	38.660	140.836	179.496	-	(10.893)	3.675	(16.725)	17.366	-	12.153	173.920	186.073
CRA III (iii)	22,52%	165,00% CDI (a)	jun/27	1.470	462.005	463.475	-	-	(15.991)	(33.984)	72.893	-	1.516	439.041	440.557
CRA IV (iii)	18,24%	133,60% CDI (a)	nov/30	1.927	380.157	382.084	-	-	(31.446)	(26.497)	53.868	-	1.842	384.317	386.159
CRA V (iii)	15,41%	113,23% CDI (a)/(c)	mai/37	2.905	552.877	555.782	574.432	-	-	(29.060					

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante	Circulante	Não Total	31/12/2023						Movimentação		Consolidado 31/12/2022		
							Novos contratos (b)	Adições por combinação de negócios	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Circulante	Não Total	
Em moeda nacional																	
Consórcios (xii)	13,75%	Pré	nov-24	168	3.713	3.881	-	5.295	(1.414)	-	19	(19)	-	-	-	-	-
Conta garantida (x)	19,61%	CDI/Pré	out-23	-	-	-	-	15.459	(15.459)	-	(156)	156	-	-	-	-	-
CCB (i)	10,25%	Pré	abr-31	2.772	357	3.129	-	8.447	(5.318)	-	(537)	537	-	-	-	-	-
CDCA (xi)	11,94%	Pré	ago-26	1.400	2.450	3.850	-	4.433	(583)	-	(197)	197	-	-	-	-	-
Capital de giro (xiii)	11,65%	100,00% CDI	ago-25	2.626	-	2.626	-	-	(4.708)	-	(371)	371	-	2.502	4.832	7.334	-
CCB (i)	8,56%	Pré	mai-25	2.917	1.897	4.814	-	-	(2.784)	-	(759)	759	-	4.938	2.660	7.598	-
CDC (ii)	1,99%	Pré	mar-25	155	32	187	-	-	(223)	-	(55)	52	-	109	-	109	-
CDC (ii)	0,00%	sem juros	fev-24	2.387	-	2.387	-	21.250	(19.116)	-	-	253	-	-	-	-	-
CRA I (iii)	12,65%	CDI + 0,90%	fev-24	16.517	-	16.517	-	-	(66.667)	-	(8.016)	9.158	-	65.771	16.271	82.042	-
CRA II (iii)	15,77%	136,12% CDI (a)	nov-26	81.648	65.223	146.871	-	-	(52.953)	-	19.890	(14.538)	14.976	-	38.660	140.836	179.496
CRA III (iii)	19,22%	165,00% CDI (a)	jun-27	1.259	584.696	585.955	-	-	-	-	88.566	(35.410)	69.324	-	1.470	462.005	463.475
CRA IV (iii)	15,56%	133,60% CDI (a)/(c)	nov-30	1.860	471.975	473.835	-	-	-	-	68.137	(27.581)	51.195	-	1.927	380.157	382.084
CRA V (iii)	13,19%	113,23% CDI (a)	mai-37	2.773	630.575	633.348	-	-	-	-	47.059	(41.494)	72.001	-	2.905	552.877	555.782
CRA VI (iii)	12,58%	CDI +/IPCA + (e)	jan-30	49.875	643.526	693.401	-	-	-	-	-	(19.127)	81.103	-	-	-	-
CRA VII (iii)	12,42%	Pré + IPCA + 6,69(f)	nov-33	2.327	684.054	686.381	-	-	-	-	-	-	5.750	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão (iv)	13,67%	CDI + 1,81%	ago-26	358.910	276.917	635.827	-	-	(191.250)	-	(119.888)	109.022	-	232.210	605.733	837.943	-
Debêntures 3ª emissão (iv)	15,46%	132,45% CDI (a)	jun-31	2.876	1.058.712	1.061.588	-	-	-	-	98.351	(116.304)	140.558	-	4.073	934.910	938.983
Debêntures 4ª emissão (iv)	14,59%	CDI/% CDI(a)/(d)	out-31	48.591	2.066.945	2.115.536	-	-	-	-	47.905	(271.277)	297.137	-	55.048	1.986.723	2.041.771
Debêntures 7ª emissão (iv)	14,07%	CDI + 2,17%(g)	jun-28	722	248.425	249.147	-	-	-	-	-	-	19.955	-	-	-	-
Debêntures 9ª emissão (iv)	14,07%	CDI + 2,35(h)	dez-28	291	547.085	547.376	-	-	-	-	-	-	339	-	-	-	-
Nota de Crédito à Exportação (v)	14,55%	CDI + 2,60%	mar-26	51.983	449.069	501.052	-	-	-	-	-	-	53.302	-	-	-	-
Nota Comercial (vi)	13,28%	114,00% CDI	jun-28	1.640	249.103	250.743	-	-	-	-	-	(36.867)	36.499	-	2.230	248.881	251.111
Nota Comercial (vii)	14,83%	CDI + 2,85%	jun-28	2.061	737.322	739.383	-	-	-	-	-	(57.579)	61.121	-	-	-	-
Nota Promissória (viii)	14,33%	CDI + 2,40%	dez-28	178.229	331.805	510.034	-	-	(55.231)	-	-	(15.448)	76.773	-	124.509	379.431	503.940
Finame (viii)	13,58%	Selic + 1,73%	out-28	31.370	355.419	386.789	-	-	(41.196)	-	-	(6.387)	53.709	-	470	297.505	297.975
Finame direto (viii)	9,74%	IPCA + 5,05%	fev-27	2.924	497.042	499.966	-	-	-	-	-	(16.942)	36.908	-	-	-	-
				848.281	9.906.342	10.754.623		3.874.661	(456.902)	369.908	(807.457)	1.191.136		536.822	6.012.821	6.549.643	
Em moeda estrangeira																	
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	14,70%	126,20% CDI	jan-25	5.323	484.130	489.453	-	-	-	-	(11.972)	12.748	(37.640)	5.482	520.835	526.317	-
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	13,37%	114,75% CDI	jun-25	1.130	290.478	291.608	-	-	-	-	(17.505)	17.609	(22.584)	1.025	313.063	314.088	-
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	17,78%	CDI + 5,49%	mar-23	-	-	-	-	-	(1.516)	-	(29)	27	(23)	1.541	-	1.541	-
Crédito internacional (2770) - USD	USD + 4,24%	Pré	set-23	-	-	-	-	-	(481)	-	(19)	19	(26)	507	-	507	-
				6.453	774.608	781.061		(1.997)	(29.525)	30.403	(60.273)	8.555	833.898	842.453			
				854.734	10.680.950	11.535.684		3.874.661	(458.899)	369.908	(836.982)	1.221.539	(60.273)	545.377	6.846.719	7.392.096	

(*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1; (b) As captações estão apresentadas líquidas dos custos de transação; (c) O contrato CRA V é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 320.288 pela taxa média a.a. de 12,93% e estrutura de taxa média de 110,04% do CDI; 2º tranche no valor de R\$ 313.060 pela taxa média a.a. de 13,69% e estrutura de taxa média de 116,50% do CDI; (d) O contrato de Debêntures 4ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 1.000.000 pela taxa média a.a. de 14,43% e estrutura de taxa média de CDI + 2,40%; 2º tranche no valor de R\$ 432.961 pela taxa média a.a. de 14,88% e estrutura de taxa média de CDI + 2,80%; e 3º tranche no valor de R\$ 682.575 pela taxa média a.a. de 14,98% e estrutura de taxa média de 127,50% do CDI; (e) O contrato CRA VI é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 233.535 pela taxa média a.a. de 12,76% e estrutura de taxa média de CDI + 0,9%; 2º tranche no valor de R\$ 265.526 pela taxa média a.a. de 13,09% e estrutura de taxa média de CDI + 1,2%; 3º tranche no valor de R\$ 194.339 pela taxa média a.a. de 11,94% e estrutura de taxa média de IPCA + 7,1638%; (f) O contrato CRA VII é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, apropriadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 554.395 pela taxa média a.a. de 12,76% e estrutura de taxa de 12,05%; 2º tranche no valor de R\$ 73.398 pela taxa média a.a. de 11,30% e estrutura de taxa média de IPCA + 6,5494%; 3º tranche no valor de R\$ 58.584 pela taxa média a.a. de 11,61% e estrutura de taxa média de IPCA + 6,8453%; (g) O contrato de Debêntures 7ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 249.146 pela taxa média a.a. de 14,17% e estrutura de taxa média de CDI + 2,17%; (h) O contrato de Debêntures 9ª emissão é demonstrado por taxa média a.a. e estrutura de taxa média, aproximadas. O detalhamento desse contrato é: 1º tranche no valor de R\$ 550.000 pela taxa média a.a. de 14,10% e estrutura de taxa média de CDI + 2,35%.

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencto.	Circulante	Circulante	Não Total	31/12/2022						Movimentação		Consolidado 31/12/2021		
							Novos contratos (b)	Adição por combinação de negócios	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Circulante	Não Total	
Em moeda nacional																	
Capital de Giro (xiii)	13,65%	100,00% CDI	ago/25	2.502	4.832	7.334	33.282	-	(35.734)	-	(1.004)	1.004	-	2.634	7.152	9.786	-
CCB (i)	8,56%	Pré	mai/25	4.938	2.660	7.598	35.820	-	(28.222)	-	(1.195)	1.195	-	-	-	-	-
CDC (ii)	12,29%	Pré	jul/23	109	-	109	68	61	(51)	-	(1)	32	-	-	-	-	-
CRA I (iii)	14,67%	CDI + 0,90%	fev/24	65.771	16.271	82.042	-	-	(66.667)	-	(14.887)	16.949	-	66.066	80.581	146.647	-
CRA II (iii)	18,61%	136,12% CDI (a)	nov/26	38.660	140.836	179.496	-	-	-	-	3.675	(16.725)	17.366	-	12.153	173.920	186.073
CRA III (iii)	22,52%	165,00% CDI (a)	jun/27	1.470	462.005	463.475	-	-	-	-	(15.991)	(33.984)	72.892	-	1.517	439.041	440.558
CRA IV (iii)	18,24%	133,60% CDI (a)	nov/30	1.927	380.157	382.084	-	-	-	-	(31.446)	(26.497)	53.868	-	1.842	384.317	386.159
CRA V (iii)	15,41%	113,23% CDI (a)/(c)	mai/37	2.905	552.877	555.782	-	-	-	-	(29.066)	(18.035)	28.445	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão (iv)	15,71%	CDI + 1,81%	ago/26	232.210	605.733	837.943	-	-	-	-	-	(93.005)	112.588	-	22.943	795.417	818.360
Debêntures 3ª emissão (iv)	18,04%	132,45% CDI (a)	jun/31	4.073	934.910	938.983	-	-	-	-	(48.723)	(109.993)	139.904	-	3.406	954.389	957.795
Debêntures 4ª emissão (iv)	16,76%	CDI/% CDI (a)/(d)	out/31	55.048	1.986.723	2.041.771	-	-	-	-	(35.401)	(225.358)	290.143	-	26.008	1.986.379	2.012.387
Nota Promissória (vii)	16,38%	CDI + 2,40%	dez/28	124.509	379.431	503.940	-	-	(63.957)	-	-	(6.860)	73.582	-	67.115	434.060	501.175
Nota Comercial (vi)	15,56%	114% CDI	jun/28	2.230	248.881	251.111	-	-	-	-	248.449	-	(18.657)	21.319	-	-	-
Finame (viii)	16,09%	Selic + 1,76%	jun/28	470	297.505	297.975	-	-	-	-	292.094	-	(337)	6.218	-	-	-
				536.822	6.012.821	6.549.643		69.170	1.115.036	(205.524)	(156.946)	(566.538)	835.505		203.684	5.255.256	5.458.940
Em moeda estrangeira																	
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	17,23%	126,20% CDI	jan/25	5.482	520.835	526.317	-	-	-	-	(10.237)	14.559	(36.280)	2.910	555.365	558.275	-
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	15,66%	114,75% CDI	jun/25	1.025	313.063	314.088	-	-	-	-	(5.225)	5.579	26.700	-	-	-	-
Crédito internacional (4131) - USD (ix)	19,89%	CDI + 5,49%	mar/23	1.541	-	1.541	2.826	-	(1.518)	-	(59)	296	(4)	-	-	-	-
Crédito internacional (2770) - USD	USD + 4,24%	Pré	set/23	507	-	507	90	90	(342)	-	(16)	766	9	-	-	-	-
				8.555	833.898	842.453		2.916	287.034	(1.860)	(15.537)	21.200	(9.575)	2.910	555.365	558.275	
				545.377	6.846.719	7.392.096		72.086	1.402.070	(207.384)	(156.946)	(582.075)	856.705	(9.575)	206.594	5.810.621	6.017.215

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Créditos com partes relacionadas		Contas a receber (nota 9)		Adiantamento de Terceiros		Dividendos a receber		Outros créditos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
SIMPAR	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-
JSL S.A	-	-	-	-	24.314	11.629	-	-	-	-	5	11
Transmoreno	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	-	-	543	246	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	-	-	-	-	22	6	-	-	-	-	-	-
Fadel Transportes	-	-	-	-	756	266	-	-	-	-	-	-
FSJ Logística	-	-	-	-	1.591	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	-	4.133	1.655	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	14	24	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	37	1	-	-	-	-	13	162
Vamos Máquinas	-	-	-	-	365	1.873	-	-	-	-	115	501
Vamos Linha Amarela	-	-	308.186 ⁽ⁱ⁾	272.636	-	-	-	-	-	-	55	172
Vamos Agrícola	-	-	-	-	536	1.534	-	-	-	-	121	465
BMB BR	-	-	-	-	39	39	-	-	-	-	-	-
HM Empilhadeiras	-	-	-	-	7	-	-	-	6.094	-	319	59
Truckvan	60.459 ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	33	90	6.130	-	-	-	-	-
Transrio	436.016 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	23.623	7.929	-	303	-	-	179	515
Tietê	-	-	-	-	6.299	-	-	-	-	-	695	-
DHL Tratores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	-
Ponto Veículos	-	-	-	-	13	10	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	-	-	1	10	-	-	-	-	6	4
Movida Participações	-	-	-	-	5	1	-	-	-	-	5	-
BBC	-	7.253 ^(iv)	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Quick	-	-	-	-	19	56	-	-	-	-	-	-
Pronto Express	-	-	-	-	239	134	-	-	-	-	-	-
Total	496.475	7.253	308.186	272.636	62.589	25.536	6.130	303	6.094	1.633	1.889	

(i) Refere-se a recebíveis em garantia de clientes depositados em Letras de Arrendamento Mercantil (LAM) da parte relacionada BBC Financeira. (ii) O montante de R\$ 308.186 (R\$272.636 em 31 de dezembro de 2022), refere-se aos valores a receber relativos às transferências de ações e quotas das controladas Vamos Máquinas, Transrio e Vamos Agrícolas para a Vamos Linha Amarela em outubro de 2021. Os valores são atualizados com base em 100% do CDI e deverão ser liquidados até 31 de dezembro de 2035. (iii) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela Controlada Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores, adquiridos pela Companhia, que são eliminadas no consolidado. A remuneração dessa operação é de CDI + 3% a.a., possuem vencimento até junho de 2026, são transferíveis e resgatáveis. (iv) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela Controlada Truckvan Indústria e Comércio Ltda., adquiridos pela Companhia, que são eliminadas no consolidado. A remuneração dessa operação é de CDI + 3% a.a., possuem vencimento até novembro de 2025, são transferíveis e resgatáveis.

Ativo	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Simpár	-	-	-	-	-	11
JSL S.A	-	-	-	-	72	12.040
Transmoreno	-	-	-	-	-	7
Rodomeu	-	-	-	-	9	272
Sinal	-	-	-	-	7	-
Marvel	-	-	-	-	52	2
Ciclus Ambiental	-	-	-	-	-	6
Fadel Transportes	-	-	-	-	-	276
JSL Logística	-	-	-	-	-	6
CS Brasil	-	-	-	-	-	1.100
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	1.591
Mogi Mobi	-	-	-	-	-	4.303
Ponto veículos	-	-	-	-	-	42
Original Veículos	-	-	-	-	-	59
Madre	-	-	-	-	-	8
Movida Locação	-	-	-	-	-	13
Movida Participações	-	-	-	-	-	10
BBC	-	-	-	-	-	1
Quick	-	-	-	-	-	26
Pronto Express	-	-	-	-	-	5
Total	-	7.253	133	135	33.654	16.204

(i) Refere-se a recebíveis em garantia de clientes depositados em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC Financeira.

Passivo	Outras contas a pagar		Adiantamento de clientes		Fornecedores (nota 16)		Dividendos a Pagar		Cessão de direitos creditórios		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Simpár	58	21	-	-	1.552	34	179.958	168.308	-	-	-	-
FIDC Simpár	-	-	-	-	-	-	-	-	36.560 ⁽ⁱ⁾	63.282 ⁽ⁱ⁾	-	-
JSL	98	104	-	-	8.031	2.604	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	-	142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	-	-	20	891	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	3	3	-	-	283	190	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	10	-	-	-	1	8	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	2	-	-	-	4.203	22	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	-	-	515	-	79	25	-	-	-	-	-	-
Vamos Agrícolas	-	-	-	-	2.481	7	-	-	-	-	-	-
BMB BR	-	-	-	-	2.625	2.947	-	-	-	-	-	-
HM Empilhadeiras	-	-	-	-	10.009	8	-	-	-	-	-	-
Truckvan	-	-	-	-	4.960	2.882	-	-	-	-	-	-
Tietê Veículos	-	-	-	-	332	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	9	-	-	-	6.483	5.053	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	1	-	-	-	11	15	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	9	23	-	-	2.935	3.906	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	-	-	-	-	664	80	-	-	-	-	-	-
BBC Financeira	100	153	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Quick	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.037	10.648
HM (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.621	38.384
Total	290	446	515	44.703	18.687	179.958	168.308	36.560	63.282	43.658	49.032	

(i) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuado com o Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC) da controladora Simpár.

Passivo	Outras contas a pagar		Adiantamentos de Clientes		Fornecedores (nota 16)		Dividendos		Cessão de direitos creditórios (nota 25)		Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 22)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Simpár	100	-	-	-	1.555	34	179.958	168.308	-	-	-	-
FIDC Simpár	-	-	-	-	-	-	-	-	36.560 ⁽ⁱ⁾	63.282 ⁽ⁱ⁾	-	-
JSL S.A.	2.328	695	-	22	8.031	2.603	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	-	142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	-	-	20	964	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	3	3	-	1	283	189	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	1	-	-	-	11	15	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	157	309	-	-	2.946	3.908	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	79	131	-	-	664	80	-	-	-	-	-	-
BBC Financeira	100	152	-	-	220	1	-	-	-	-	-	-
Quick	-	-	-	-	1	14	-	-	-	-	-	-
Ribeira Empreend. Imob. Ltda.	115	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.037	10.648
BMBs (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	683	369	-	-	29.400	37.948
HM (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.621	38.384
Truckvan (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.860	64.725
Tietê (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	155.087	-
DHL (Vendedores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69.233	-
Total	2.883	1.478	23	13.765	7.808	180.641	168.677	36.560	63.282	356.238	151.705	

(i) Refere-se ao saldo de cessão de direitos creditórios efetuado com o Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC) da controladora Simpár.

2.1.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado: No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas "receitas", "custos", "deduções" e "outras receitas e despesas operacionais" de transações entre o Grupo Vamos com suas partes relacionadas:

Transações eliminadas no resultado	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Custo de ativos		Outras receitas (despesas) operacionais		Despesas administrativas e comerciais		Receita (despesas) financeiras	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vamos Locação	8.231	3.750	(10.736)	(7.111)	176.903	43.862	(176.903)	(43.862)	18	-	3.608	(10.398)	70.141	36.841
Borgato Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.705	-	-
Vamos Seminovos	7.664	35	(7.664)	-	-	-	-	-	-	-	(447)	(240)	-	-
Vamos Máquinas	33.387	12.345	(35.221)	(12.866)	-	-	-	-	-	-	(3.171)	(1.855)	-	-
Vamos Linha Amarela	2.884	3.648	(2.904)	(3.841)	-	-	-	-	12	-	(601)	(148)	(35.550)	(36.847)
Vamos Agrícola	7.522	2.716	(9.709)	(3.087)	-	-	-	-	-	-	(2.797)	(859)	-	-
Monarca	-	410	-	(410)	-	-	-	-	-	-	-	555	-	-
BMB Mode Center BR	16.066	7.426	(16.066)	(7.426)	-</									

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.3 Remuneração dos administradores: A Administração do Grupo Vamos é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração fixa	(8.568)	(9.862)
Remuneração variável	(7.364)	(14.866)
Benefícios	(119)	(177)
Remuneração baseada em ações	—	(13)
Total	(16.051)	(24.918)

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios de longo prazo.

21.4 Centro de serviços administrativos: A controladora Simpar e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 17.400 (R\$ 13.602 em 31 de dezembro de 2022). Estes gastos estão registrados na rubrica de "despesas administrativas". O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

22. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas, referem-se as seguintes aquisições demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Vencimento	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Sociedades Borgato (*)	12.037	10.648	12.037	10.648
BMB jun/24	—	—	29.400	37.948
HM Empilhadeiras fev/25	31.621	38.384	31.621	38.384
Truckvan jul/28	—	—	58.860	64.725
Tietê Veículos (nota 1.2.1) jun/25	—	—	155.087	—
DHL Tratores (nota 1.2.2) abr/26	—	—	69.233	—
Total	43.658	49.032	356.238	151.705
Circulante	23.805	19.818	144.476	31.231
Não circulante	19.853	29.214	211.762	120.474
Total	43.658	49.032	356.238	151.705

(*) Valores retidos pela Compradora para garantia de obrigações do Contrato de Compra e Venda de Ações para os quais a liquidação está em negociação com os vendedores.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.066.535	341.539	1.202.100	356.971
Provisão para demandas judiciais e administrativas	321	44	3.514	2.424
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) contas a receber	47.270	18.184	58.021	26.431
Varição cambial	(1.597)	11.200	(1.597)	11.200
Provisão para obsolescência de estoque	—	—	11.484	4.590
Outras provisões ⁽ⁱ⁾	21.102	3.859	41.039	15.655
Total imposto diferido ativo	1.133.631	374.826	1.314.561	417.271
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(1.343.501)	(663.933)	(1.347.098)	(670.236)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(169.318)	(51.820)	(169.318)	(51.820)
Instrumentos financeiros derivativos	8.695	16.074	9.551	16.715
imposto de renda sobre a realização fiscal do ágio	(481)	—	(1.070)	(589)
Outras provisões ⁽ⁱⁱ⁾	(26.106)	—	(26.106)	359
Total imposto diferido passivo	(1.530.711)	(699.679)	(1.534.041)	(705.571)
Total líquido	(397.080)	(324.853)	(219.480)	(288.300)
Tributos diferidos passivos	(397.080)	(324.853)	(397.080)	(327.078)
Tributos diferidos ativos	—	—	177.600	38.778
Total líquido	(397.080)	(324.853)	(219.480)	(288.300)

⁽ⁱ⁾ Refere-se, substancialmente, ao efeito tributário sobre receitas a faturar (*cut-off*). ⁽ⁱⁱ⁾ Corresponde ao efeito tributário dos títulos incobráveis reconhecidos no resultado, mas que ainda não atendem aos critérios de dedutibilidade para fins de apuração do imposto de renda. A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	—	—	(71.285)	57.912
Tributos diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	—	—	(5.550)	(5.334)
Tributos diferidos reconhecidos sobre incorporação de controlada	—	—	(5.296)	—
Tributos diferidos sobre gastos com emissão de ações	—	—	9.904	9.904
Tributos diferidos adicionados por combinações de negócios	—	—	—	6.338
Saldo em 31 de dezembro de 2023			(397.080)	(219.480)
Saldo em 31 de dezembro de 2021			(221.027)	(244.336)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	—	—	(74.829)	(62.756)
Tributos diferidos reconhecidos em resultados abrangentes - instrumentos financeiros derivativos	—	—	7.294	7.935
Tributos diferidos reconhecidos sobre gastos com oferta pública de ações	—	—	5.974	5.974
Tributos diferidos reconhecidos sobre aquisição de controlada	—	—	—	4.883
Tributos diferidos reconhecidos sobre incorporação de controlada	—	—	(42.265)	—
Saldo em 30 de dezembro de 2022			(324.853)	(288.300)

23.2 Prazo estimado de realização: Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2023 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela a seguir apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vamos Locação	1.066.535	341.539	1.066.535	341.539
Vamos Agrícola	—	—	43.055	—
Vamos Seminovos	—	—	32.970	14.376
Vamos Máquinas	—	—	26.129	—
Vamos Linha Amarela	—	—	16.732	—
Truckvan	—	—	8.312	852
DHL	—	—	5.422	—
HM	—	—	2.945	—
Flial	—	—	—	204
Total			1.202.100	356.971

O cronograma de utilização dos saldos está demonstrado abaixo:

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	31/12/2023
Valores totais líquidos	7.236	13.425	296.867	305.184	579.388	1.202.100

O Grupo Vamos elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos deverão ser consumidos em 6 anos para a Vamos Locação, 7 anos para a Vamos Máquinas, Vamos Linha Amarela e HM Empilhadeiras, 8 anos para a Truckvan e DHL Tratores e 9 anos para a Vamos Seminovos e Vamos Agrícolas.

23.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social: Os valores correntes são contabilizados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	658.244	743.458	509.353	780.987
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(223.803)	(252.776)	(173.180)	(265.536)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	34.831	93.858	—	—
Adicional 10%	—	—	120	—
Incentivos fiscais - PAT	—	—	238	252
Despesas indedutíveis	—	(168)	(696)	(833)
Juros sobre capital próprio - JCP	118.022	81.604	118.634	92.828
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido de anos anteriores ⁽ⁱ⁾	—	—	27.931	—
ICMS na subvenção ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	90.902	56.946
Outras (adições) exclusões	(335)	2.653	13.657	3.985
IRPJ e CSLL apurados	(71.285)	(74.829)	77.606	(112.358)
Corrente	—	—	19.694	(49.602)
Diferido	(71.285)	(74.829)	57.912	(62.756)
IRPJ e CSLL no resultado	(71.285)	(74.829)	77.606	(112.358)
Alíquota efetiva	10,83%	10,06%	-15,24%	14,39%

⁽ⁱ⁾ Corresponde ao imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecido das controladas Vamos Agrícolas, Vamos Linha Amarela, Vamos Máquinas e Truckvan. ⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao efeito tributário sobre a base do Lucro Real dos valores a título de subvenção para investimentos em controladas, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado com base no convênio ICMS 106/96, de acordo com a Lei N° 12.973/14 Art. 30° § 4°, sendo o valor de R\$ 56.885 referente aos exercícios de 2018 a 2021 e R\$ 34.017 referente ao exercício de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía saldos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais não constituídos. As declarações de imposto de renda do Grupo Vamos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros. A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

23.4 Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
Adições por combinações de negócios	—	—	—	(5.633)
IR/CS corrente do exercício a compensar	—	—	19.694	—
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	—	—	27.830	—
Retenções de IR/CS no exercício	24.992	57.689	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2023	161.191	292.707	161.191	292.707
IR/CS a recuperar	161.191	296.610	—	—
IR/CS a recolher	—	—	(3.903)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022			161.191	292.707
Controladora	60.684	57.915	60.684	57.915
Provisão de IR/CS do período a pagar	—	—	(49.602)	—
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no exercício	—	—	(98.453)	—
Retenções de IR/CS no exercício	75.515	283.267	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022			136.199	193.127
IR/CS a recuperar	136.199	198.554	—	—
IR/CS a recolher	—	—	(5.427)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022			136.199	193.127

24. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

O Grupo Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

24.1 Depósitos judiciais: Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

Trabalhistas

Tributários

Cíveis

Total

24.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas: O Grupo Vamos é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	5.013	4.518	45.042	29.905
Cíveis	434	128	5.818	3.646
Tributários	4.801	5.054	39.991	20.390
Total	10.248	9.700	90.851	53.941

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
(+) Adições por combinação de negócios	—	—	—	37.413
(+) Adições	884	(69)	884	2.659
(-) Reversões	—	(2.335)	—	(3.192)
(-) Baixas	—	—	(2.068)	9.243
(+) Atualização monetária - passivos contingentes	—	—	2.068	—
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.248	9.700	10.248	90.851
Saldo em 31 de dezembro de 2021			137	13.952
(+) Adições por combinação de negócios (i)	—	—	9.572	42.719
(+) Adições	—	—	—	2.523
(-) Reversões	—	(9)	—	(2.858)
(-) Baixas	—	—	—	(2.395)
Saldo em 31 de dezembro de 2022			9.700	53.941

Saldo em 31 de dezembro de 2022

(+) Adições por combinação de negócios

(+) Adições

(-) Reversões

(-) Baixas

(+) Atualização monetária - passivos contingentes

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Saldo em 31 de dezembro de 2021

(+) Adições por combinação de negócios (i)

(+) Adições

(-) Reversões

(-) Baixas

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Trabalhistas: As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária, e a possibilidade de reclamações trabalhistas decorrentes de riscos identificados nas empresas adquiridas. **Cíveis:** Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos. **Tributárias:** Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

24.3 Ativo de indenização: A Companhia reconhece como ativo de indenização os montantes correspondentes ao valor justo atribuídos aos passivos contingentes e riscos não materializados, de natureza tributária, trabalhista e cível, identificados em suas combinações de negócios. Os valores, que são atualizados pela SELIC, assim como os respectivos passivos, serão indenizados pelos vendedores em caso de perda, conforme estabelecido nos contratos de compra e venda, ou baixados na medida em que o prazo prescricional dos riscos seja atingido. A composição dos ativos de indenização e respectivos passivos contingentes por empresa adquirida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empresa adquirida				
HM Empilhadeiras	9.305	9.572	9.305	9.572
BMB Brasil	—</			

★ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações (i)	Ticker	Tranche	Valor justo da ação na data da outorga (i)	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
III	2020	59.620	SIMH3	4	5,89	63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
V	2021	45.696	VAMO3	3	8,12	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
V	2021	45.680	VAMO3	4	8,12	51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2024 a 03/05/2025	03/05/2025
VI	2021	27.704	VAMO3	3	8,12	51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2023 a 27/04/2024	27/04/2024

(i) Consideradas as quantidades e valores justos em bases com efeito dos splits de ações.

Movimentação durante o exercício: A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício: **Ações da Companhia (VAMO3)**

	Quantidade de ações restritas		Ações restritas em circulação
	Outorgadas	Transferidas	
Posição em 31 de dezembro de 2021	265.864	—	265.864
Transferências aos beneficiários	—	(73.392)	(73.392)
Posição em 31 de dezembro de 2022	265.864	(73.392)	192.472
Transferências aos beneficiários	—	(73.392)	(73.392)
Posição em 31 de dezembro de 2023	265.864	(146.784)	119.080

	Quantidade de ações restritas		Ações restritas em circulação
	Outorgadas	Transferidas	
Posição em 31 de dezembro de 2021	437.368	—	437.368
Transferências aos beneficiários	—	(215.060)	(215.060)
Posição em 31 de dezembro de 2022	437.368	(215.060)	222.308
Transferências aos beneficiários	—	(162.688)	(162.688)
Posição em 31 de dezembro de 2023	437.368	(377.748)	59.620

Em 2 de maio de 2022 foram exercidos os direitos de membros da diretoria da Companhia sobre planos de ações restritas outorgados em anos anteriores no total de 73.392 ações e no montante de R\$ 845. Em 31 de março de 2023 foram exercidos os direitos de membros da diretoria da Companhia sobre planos de ações restritas outorgados em anos anteriores no total de 73.392 ações e no montante de R\$ 595. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R\$ 845 (R\$ 1.440 em 31 de dezembro de 2022).

b) Ágio na subscrição de ações: Em 2 de maio de 2022 foram exercidos os direitos de membros da diretoria da Companhia sobre planos de ações restritas outorgados em anos anteriores no total de 73.392 ações e no montante de R\$ 845. Em decorrência da transferência destas ações, foi reconhecido o ágio na subscrição de ações correspondentes ao ganho auferido entre o valor das ações transferidas conforme plano de ações restritas e o valor das ações em tesouraria no montante de R\$ 740. Em decorrência da oferta pública subsequente de distribuição de ações ordinárias, ocorrida em 21 de setembro de 2022, foi reconhecido o montante total de R\$ 17.572 (R\$ 11.597 líquido de tributos diferidos) relativos aos gastos com emissão os quais foram absorvidos da reserva de capital constituída anteriormente. Em 31 de março de 2023 foram exercidos os direitos de membros da diretoria da Companhia sobre planos de ações restritas outorgados em anos anteriores no total de 73.392 ações e no montante de R\$ 595. Em decorrência da transferência destas ações, foi reconhecido o ágio na subscrição de ações correspondentes ao ganho auferido entre o valor das ações transferidas conforme plano de ações restritas e o valor das ações em tesouraria no montante de R\$ 485. Em decorrência da oferta pública subsequente de distribuição de ações ordinárias, ocorrida em 29 de junho de 2023, cuja liquidação ocorreu em 3 de julho de 2023 foi reconhecido o montante total de R\$ 29.129 (R\$ 19.225 líquido de tributos diferidos) relativos aos gastos com emissão os quais foram absorvidos da reserva de capital constituída anteriormente. Desta forma, o saldo da reserva de capital à título de ágio na subscrição de ações em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.757.138 (R\$ 1.775.878 em 31 de dezembro de 2022).

26.3 Ações em tesouraria: Conforme notas explicativas 26.2 (a) e (b), em 2 de maio de 2022 houve a transferência aos membros da diretoria da Companhia de 73.392 ações dos planos de ações restritas outorgados em anos anteriores. O montante baixado das ações em tesouraria, correspondente à transação, foi de R\$ 105. Em 24 de agosto de 2022, a Companhia efetuou a recompra de parte das ações transferidas aos membros da diretoria no montante de R\$ 600. Em 31 de março de 2023 houve a transferência aos membros da diretoria da Companhia de 73.392 ações dos planos de ações restritas outorgados em anos anteriores. O montante baixado das ações em tesouraria, correspondente à transação, foi de R\$ 110. Em 9 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 30, §1º, alínea "b", da lei 6.404/76, e da Resolução CVM 77/2022, aprovou um novo Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão da Companhia, que tem como objetivo a maximização de valor ao acionista, sem redução do capital social, sendo as ações adquiridas utilizadas para manutenção em tesouraria, cancelamento, alienação e/ou para atender as obrigações assumidas pela Companhia perante os beneficiários dos planos de remuneração baseados em ações. Este programa tem vigência até 31 de março de 2025 e a Companhia poderá adquirir até 34.000.000 (trinta e quatro milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão, representativas de aproximadamente 8% do total de ações da Companhia em circulação no mercado, respeitadas as limitações legais, sendo certo que a efetiva recompra do número total de ações aprovado no âmbito do Programa dependerá, dentre outros aspectos, do saldo das reservas disponíveis, de modo a atender às disposições da Resolução CVM nº 77/2022 e demais normas aplicáveis. As operações de compra das ações nos termos do Programa serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital disponíveis (exceto aquelas indicadas nas alíneas no inciso I do §1º, do art. 7º da Instrução CVM nº 567/2015) constantes das últimas demonstrações financeiras da Companhia divulgadas anteriormente à efetiva transferência, para a Companhia, da propriedade das ações de sua emissão, podendo ser anuais ou informações financeiras intermediárias, observado o disposto na Resolução CVM nº 77/2022. O total de ações da própria Companhia é de R\$ 11.893, representado por 7.891.532 ações, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 12.003 representado 7.964.924 ações em 31 de dezembro de 2022).

26.4 Reserva de lucros

a) Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O valor da reserva legal constituída pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 29.348 (R\$ 33.431 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

b) Distribuição de dividendos: Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	586.959	668.629
Lucro base reserva legal	586.959	668.629
Reserva Legal - 5%	(29.348)	(33.431)
Base de cálculo dos dividendos	557.611	635.198
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	139.403	158.800
Dividendos mínimos obrigatórios por ação (Em R\$)	0,13	0,15

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	—	—	—	—	—	—
Juros sobre capital próprio declarados	266.000(iii)	—	266.000	266.369(iv)	—	266.369
Distribuição de lucros	—	17.600(iii)	17.600	—	17.600	17.600
Imposto de renda retido na fonte	(37.045)	—	(37.045)	(37.045)	—	(37.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	228.955	17.600	246.555	229.324	17.600	246.924
Adições por combinações de negócios	—	—	—	—	383	383
Juros sobre capital próprio declarados	350.000(i)	—	350.000	350.803(ii)	—	350.803
Juros sobre capital próprio pagos	(228.955)	—	(228.955)	(229.324)	—	(229.324)
Dividendos pagos	—	(17.600)	(17.600)	—	(17.983)	(17.983)
Imposto de renda retido na fonte	(50.509)	—	(50.509)	(50.629)	—	(50.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299.491	—	299.491	300.174	—	300.174

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2023, foi aprovada a distribuição de lucros sob a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 350.000 (R\$ 299.491 líquido do imposto de renda retido na fonte). Dos montantes declarados, relativos ao resultado do exercício de 2023, R\$ 179.958 serão pagos a controladora Simpar e o valor

remanescente aos acionistas minoritários da Companhia. (ii) No consolidado, inclui R\$ 803 (R\$ 683 líquido do imposto de renda retido na fonte) relativos ao montante de juros sobre o capital próprio declarado pela controlada BMB Brasil, a ser pago aos vendedores (acionistas minoritários). (iii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2022, foi aprovada a distribuição de lucros sob a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 266.000 (R\$ 228.955 líquido do imposto de renda retido na fonte). Em 27 de dezembro de 2022, foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 17.600. Dos montantes declarados, relativos ao resultado do exercício de 2022, R\$ 156.152 serão pagos a controladora Simpar e o valor remanescente aos acionistas minoritários da Companhia. (iv) No consolidado, inclui R\$ 369 relativos ao montante de juros sobre o capital próprio declarado pela controlada BMB Brasil, a ser pago aos vendedores (acionistas minoritários).

c) Reserva de investimentos: A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. O valor da reserva de investimentos constituída pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 207.611, totalizando um saldo de R\$ 759.096 ao fim do exercício (R\$ 351.598 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, totalizando um saldo de R\$ 551.485 ao fim do exercício).

27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Vamos mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Serviços segurados	Vigência	Grupo Vamos	Cobertura
Incêndio, queda de raio, queda de árvore e explosão	12/2023 a 12/2024	52.829	52.829
Alagamento e inundação	12/2023 a 12/2024	3.000	3.000
Anúncios luminosos	12/2023 a 12/2024	200	200
Bens, mercadorias e matéria-prima ao ar livre - Exclusivamente veículos	12/2023 a 12/2024	3.000	3.000
Concessionária de veículos	12/2023 a 12/2024	3.000	3.000
Danos elétricos	12/2023 a 12/2024	350	350
Demolição e desentulho	12/2023 a 12/2024	3.000	3.000
Despesas com honorários de peritos - Danos materiais	12/2023 a 12/2024	1.000	1.000
Despesas com instalação em novo local	12/2023 a 12/2024	1.000	1.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	12/2023 a 12/2024	8	8
Despesas extraordinárias	12/2023 a 12/2024	200	200
Equipamentos em exposição	12/2023 a 12/2024	400	400
Equipamentos estacionários	12/2023 a 12/2024	20	20
Equipamentos móveis	12/2023 a 12/2024	150	150
Erros e Omissões	12/2023 a 12/2024	5.000	5.000
Fidelidade	12/2023 a 12/2024	100	100
Inclusões/Exclusões de bens/locais e alterações de valores em risco	12/2023 a 12/2024	10.000	10.000
Operações de carga, descarga, lançamento ou descida	12/2023 a 12/2024	300	300
Pequenas obras de engenharia, para ampliações, reparos ou reformas	12/2023 a 12/2024	2.500	2.500
Perda ou pagamento de aluguel	12/2023 a 12/2024	2.000	2.000
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	12/2023 a 12/2024	200	200
Roubo de valores em trânsito em mãos de portadores	12/2023 a 12/2024	30	30
Roubo e/ou furto qualificado de bens	12/2023 a 12/2024	300	300
Tumulto, greves, lock-out, atos dólidos, vandalismo e comoção civil	12/2023 a 12/2024	1.000	1.000
Vazamento de tanques e tubulações	12/2023 a 12/2024	100	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, tsunamis, erupção vulcânica, impacto de veículos terrestres e fumaça	12/2023 a 12/2024	500	500
Responsabilidade civil danos morais	12/2023 a 12/2024	500	500
Responsabilidade civil do empregador	12/2023 a 12/2024	500	500
Responsabilidade civil guarda de veículos de terceiros - compreensiva	12/2023 a 12/2024	500	500
Responsabilidade civil revenda	12/2023 a 12/2024	500	500
Limite de cobertura			52.829

* Conforme apólice de seguro contratada, a soma de todas as indenizações pagas não poderá exceder o limite máximo de garantia de R\$ 52.829, considerando a somatória das coberturas de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão e lucros cessantes, ficando limitado ao valor em risco declarado do local atingido.

b) Frota: A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a autogestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a) Fluxos de receitas: O Grupo Vamos gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de locação e prestação de serviços	2.645.550	1.567.790	3.070.161	1.955.749
Receita de venda de veículos e acessórios	—	—	2.191.760	2.636.623
Receita de venda de ativos desmobilizados	780.530	363.400	823.561	321.082
Total da receita líquida	3.426.080	1.931.190	6.085.482	4.913.454

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta	3.807.824	2.128.605	7.260.424	5.439.037
Menos:				
Impostos sobre vendas	(268.548)	(158.679)	(590.483)	(430.949)
Devoluções, descontos e abatimentos	(113.196)	(38.736)	(584.459)	(94.634)
Total da receita líquida	3.426.080	1.931.190	6.085.482	4.913.454

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas às PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%).

b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento: Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Vamos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos				
	2.645.550	1.567.790	2.645.550	1.567.790
	780.530	363.400	780.530	363.400
Total da receita líquida	3.426.080	1.931.190	3.426.080	1.931.190
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	—	—	780.530	363.400
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	—	—	2.645.550	1.567.790
Total da receita líquida	3.426.080	1.931.190	3.426.080	1.931.190

	Controladora		Consolidado		Eliminações	Total
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		
Principais produtos e serviços						
Receita de locação (a)	—	—	2.695.487	1.638.304	(8.888)	(8.888)
Receita de prestação de serviços (b)	106.835	144.776	1.855	441.090	(165.904)	(57.526)
Receita de venda de ativos desmobilizados (b)	—	—	787.076	364.995	36.485	(43.913)
Receita com venda de peças e acessórios (b)	425.206	364.664	—	111	(13.055)	(6.756)
Receita de venda de veículos novos (b)	1.788.406	2.110.928	—	—	(87.806)	(18.376)
Receita de venda de veículos usados (b)	304.401	187.556	—	—	(225.392)	(1.504)
Total da receita líquida	2.624.848	2.807.924	3.484.104	2.005.265	441.090	232.175
Tempo de reconhecimento de receita						
Produtos transferidos em momento específico no tempo	2.518.013	2.663.148	787.076	365.106	—	(289.768)
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	106.835	144.776	2.697.028	1.640.159	441.090	232.175
Total da receita líquida	2.624.848	2.807.924	3.484.104	2.005.265	441.090	

→ continuação

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

31.1 Grupo como arrendador: O Grupo Vamos possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2033. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, sendo o prazo mais comum o de 5 (cinco) anos. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos referente a ativos já implantados gerando receita para a Companhia:

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
3.636.144	2.923.753	2.480.140	1.781.793	1.025.888	713.640	12.561.358

32. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

a) Resultado por ação básico

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador: Lucro líquido do exercício	586.959	668.629
Denominador: Média ponderada das ações ordinárias em circulação (Ex. tesouraria)	1.056.843.723	982.286.303
Lucro líquido básico por ações - R\$	0,5554	0,6807
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	31/12/2023	31/12/2022
	1.064.753.151	990.250.984
	(7.909.428)	(7.964.681)
1.056.843.723	982.286.303	

b) Resultado por ação diluído

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador: Lucro líquido do exercício	586.959	668.629
Denominador: Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação	1.056.980.699	982.503.306
Lucro líquido diluído por ações - R\$	0,5553	0,6805
Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação	31/12/2023	31/12/2022
	1.064.753.151	990.250.984
	(7.909.428)	(7.964.681)
	136.976	217.003
1.056.980.699	982.503.306	

Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas

Média ponderada das ações em tesouraria

Média ponderada das ações ordinárias em circulação

Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação

Média ponderada das ações em tesouraria

Média ponderada das ações com potencial diluído

Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação

33. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo Vamos fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:		
Total de adições do imobilizado	2.531.614	7.450.116
Adições sem desembolso de caixa:		
Adições financiadas por FINAME e CDC para aquisição de imobilizado	(583.938)	(292.094)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(32.031)	(4.948)
Total	1.915.645	7.153.074
Demonstrações dos fluxos de caixa		
Imobilizado operacional para locação	1.905.944	7.111.853
Imobilizado para investimento	9.701	41.221
Total	1.915.645	7.153.074

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1 Aquisição de frota do Grupo Petrópolis:

Em 15 de janeiro de 2024, em complemento ao fato relevante divulgado em 07 de setembro de 2023, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que arrematou a frota de 2.923 caminhões e celebrou, concomitantemente, contrato de locação dos ativos com o Grupo Petrópolis ("PETRÓPOLIS"). O valor da transação foi de R\$ 575,3 milhões. Com a operação, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A irá realizar a locação de cerca de 2.390 caminhões e a desmobilização de 533 caminhões que serão vendidos pelo mercado secundário. Do total de ativos adquiridos que serão locados, 587 caminhões serão substituídos por caminhões zero quilômetro. Dessa forma, a Companhia desmobilizará e venderá 1.120 caminhões seminovos ao longo dos próximos meses. O contrato de locação tem prazos de 5 a 7 anos, reajustado anualmente pela inflação, e soma, em favor da Companhia, R\$ 15,6 milhões de receita bruta mensal, totalizando um backlog adicional de cerca de R\$ 1,1 bilhão.

34.2 Recompra de ações de própria emissão da Companhia:

A Companhia adquiriu em 2024, no âmbito do programa de recompra de ações de própria emissão o total de 3.320.200 (três milhões, trezentos e vinte mil e duzentas) ações ordinárias pelo montante de R\$26.491.311,00. Os detalhes das transações efetuadas estão apresentados a seguir:

	Descrição	Movimento	Montante
	Recompra de ações - Programa	1.240.000	9.919.751,00
	Recompra de ações - Programa	805.900	6.445.564,00
	Recompra de ações - Programa	280.000	2.195.758,00
	Recompra de ações - Programa	408.700	3.246.691,00
	Recompra de ações - Programa	268.600	2.121.636,00
	Recompra de ações - Programa	317.000	2.561.911,00
		3.320.200	26.491.311,00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Antonio Simões - Presidente do Conselho de Administração
Denys Marc Ferraz - Conselho de Administração (Efetivo)
Antônio da Silva Barreto Júnior - Conselho de Administração (Efetivo)
Paulo Sergio Kakinoff - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)
Maria Fernanda dos Santos Teixeira - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)

CONSELHO DE FISCAL

Paulo Nóbrega Frade - Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Rafael Alves Rodrigues - Membro Suplente do Conselho Fiscal
Luiz Augusto Marques Paes - Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Luciano Douglas Colauto - Membro Suplente do Conselho Fiscal
Márcio Álvaro Moreira Caruso - Membro Efetivo do Conselho Fiscal
Marcos Sampaio de Almeida Prado - Membro Suplente do Conselho Fiscal

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Braga Couto - Diretor Presidente
Adriano Ortega Carvalho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Geraldo Santana Franco Junior - Diretor Comercial
Christian Hahn da Silva - Diretor

CONTADOR

Leandro Kato - CRC nº 1SP223439/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (Companhia), em reunião iniciada em 15 de março de 2024 e concluída nesta data, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após apresentadas as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., sem ressalvas, e, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinaram favoravelmente à sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 18 de março de 2024

Luiz Augusto Marques Paes

Márcio Álvaro Moreira Caruso

Paulo Nóbrega Frade

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO EXERCÍCIO 2023

1. Apresentação e Informações Gerais: O Comitê de Auditoria da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos" ou "Companhia") foi criado em 15 de janeiro de 2021, passando a ser estatutário, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, tem caráter permanente de assessoramento ao Conselho de Administração cujos objetivos, entre outros, incluem supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes. A atual composição do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") foi eleita em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 31 de maio de 2023, com mandato pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser reeleitos, sendo composto por 3 (três) membros, do qual um deles é também conselheiro de administração independente, (i) Sra. Maria Fernanda dos Santos Teixeira, coordenadora, e dois membros externos independentes, (ii) Sra. Cely de Campos Mantovani; e (iii) Sr. José Mauro Depes Lorga. A composição do CAE atende aos requisitos de independência e de manutenção de um membro com experiência em assuntos de contabilidade societária, conforme requerido pela Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021. **2. Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário:** No período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2023, o CAE reuniu-se 11 (onze) vezes, considerando reuniões ordinárias e extraordinárias, com diretores, colaboradores e especialistas externos. Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, os principais que merecem destaque são: (i) **Auditoria Independente:** conhecimento do escopo de trabalho, das principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITRs), discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas na Carta de Controles Internos efetuadas em relação ao exercício social de 2022, discussões e

monitoramento sobre os apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; (ii) **Auditoria Interna:** conduzida por auditores terceirizados, o CAE reuniu-se para avaliar e discutir os relatórios dos trabalhos de auditoria interna emitidos para os principais processos, incluindo as deficiências identificadas, justificativas e ações corretivas recomendadas para aprimoramento dos processos de trabalho das áreas submetidas à auditoria; (iii) **Conformidade:** acompanhamento dos trabalhos executados, dos indicadores e relatos relevantes do Canal de Denúncias, das investigações realizadas e providências adotadas pela Companhia, acompanhamento dos indicadores de treinamentos do Programa de Integridade, revisão do Código de Conduta dos Colaboradores, avaliação do Código de Conduta de Terceiros, revisão e avaliação de políticas de procedimentos da Companhia, acompanhamento dos indicadores regulatórios das unidades da Companhia, acompanhamento e discussão sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e aderência aos requisitos da lei; (iv) **Controladoria:** avaliação e opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras trimestral e anual, discussão e acompanhamento de transações com partes relacionadas; (v) **Controles Internos e Riscos:** acompanhamento dos planos de ação para mitigação dos riscos, acompanhamento do ciclo de monitoramento da gestão de riscos, sugerindo melhorias nos processos, discussão da Carta de Controles Internos emitida pelos auditores independentes e monitoramento dos planos de ação correspondentes; (vi) **Segurança da Informação:** acompanhamento e discussão dos eventos de segurança da informação, privacidade de dados e *cibersecurity*; (vii) **Tecnologia da Informação:** discussões e monitoramento sobre os apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação e projetos; (viii) com outras áreas da Companhia para discussão de temas específicos. Os auditores independentes confirmaram ao CAE sua avaliação de

independência em relação à Companhia. Adicionalmente, não veio ao conhecimento do CAE nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, tampouco de quaisquer divergências relevantes entre o posicionamento da administração e dos auditores independentes com respeito às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **3. Recomendações Referentes às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia - Exercício Social Findo em 31 de Dezembro de 2023:** Os membros do CAE, a partir da execução de suas atribuições e responsabilidades legais no exercício de 2023, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2023") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), por unanimidade recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 18 de março de 2024

Maria Fernanda dos Santos Teixeira
Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário e Membro Independente do Conselho de Administração
Cely de Campos Mantovani
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário
José Mauro Depes Lorga
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria:

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA - Estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação (Nota 2.9(c) e 14): A Companhia revisa, no mínimo semestralmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados à locação. Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos e dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados à locação. Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado. Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados à locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Combinação de negócios com a Tietê Veículos e a DHL Tratores (Nota 1.2): Em 7 de junho de 2023, foi firmado contrato de compra e venda visando à aquisição de 100% da empresa Tietê Veículos Ltda., pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R\$ 306.111 mil. Em 08 de agosto de 2023, foi firmado contrato de compra e venda visando à aquisição de 100% da empresa DHL Distribuidora de Peças e Serviços Ltda., pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de

R\$ 96.986 mil. A aplicação do método de aquisição pela administração aos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a apuração do ágio, envolveram técnicas de avaliação, as quais incluem dados de preços de mercado, valor do custo de reposição depreciado, royalties estimados e fluxos de caixa esperados nas relações com clientes. O uso de técnicas de avaliação na aplicação do método de aquisição, e o julgamento da administração na definição do valor justo dos ativos e passivos, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria. Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, realizamos a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas. Também obtivemos o entendimento e a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, avaliando as premissas utilizadas, confrontando-as com informações de mercado, quando disponíveis, bem como efetuando análise de sensibilidade sobre as principais premissas e avaliando os impactos de possíveis mudanças utilizadas pela administração na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Adicionalmente, efetuamos a revisão do cálculo de determinação do ágio apurado na transação e a avaliação das adequadas divulgações efetuadas pela Companhia. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação complementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por

fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. **•** Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **•** Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Barueri, 18 de março de 2024

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora - CRC 1SP222241/O-0



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no

QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>